



**PREÇOS BAIXOS
SEMPRE!!**

FEIRA DOS SOFÁS

mobiliário - decoração - utilidades - jardim - eletrodomésticos - cozinhas - colchões - iluminação

~~739€~~
299€
PREÇO CUSTO



SEX **28 JUN** 2024

Diário, Ano LXXX, N.º 18.429
Preço **€1,50** (IVA a 6%) Portugal continental

fundadores
CÁNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO

diretor
LUÍS PEDRO FERREIRA

diretor-adjunto
ALEXANDRE PEREIRA

abola.pt



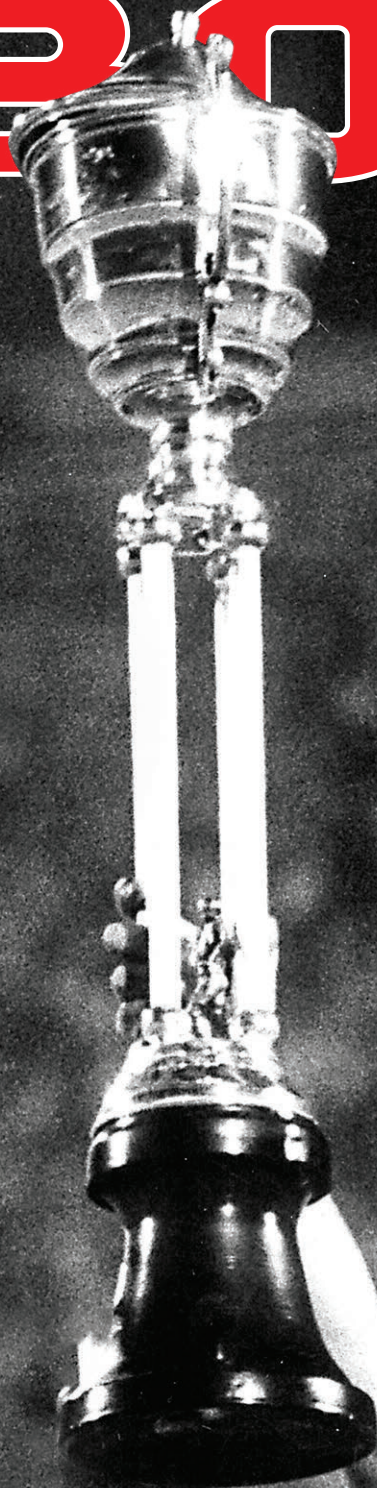
ABOLA

Manuel
Fernandes

1951-2024

**OUTRO
LEÃO SE
LEVANTARÁ**

p. 3 a 7



Nova App
A BOLA



Google Play



App Store

TODO O DESPORTO EM TODO O LADO

Fique a par da atualidade desportiva,
com notícias exclusivas, transmissões
de jogos em direto e conteúdos inéditos.
Leia o QR Code e descarregue agora.



Morreu Manuel Fernandes

Mítico 'Manel de Sarilhos' não resistiu a doença prolongada • Realizou 433 jogos oficiais pelo Sporting e assinou por baixo 257 golos • Amor incondicional ao leão e vasto currículo

POR
HUGO FORTE

O Sporting e o futebol nacional estão de luto pela morte, ontem, aos 73 anos, vítima de doença prolongada, de Manuel Fernandes. Doente há cerca de dois anos, o mítico capitão dos leões foi alvo de diversas homenagens em 2023/2024 e, inclusivamente, Frederico Varandas e Viktor Gyokeres fizeram questão de lhe levar ao hospital onde estava internado a taça de campeão nacional.

Manuel Fernandes, também conhecido por *Manel de Sarilhos*, devido a ter nascido em Sarilhos Pequenos, perto da Moita, chegou ao Sporting em 1975/1976 depois de ter sido contratado à CUF com a missão de substituir um outro nome lendário em Alvalade, Héctor Yazalde. Avançado de técnica apurada e com enorme faro pelo golo, começou a cair nas boas graças dos adeptos devido, além da sua qualidade futebolística, ao amor ao clube que sempre demonstrou.

Ao longo de 12 temporadas como jogador e em muitas delas como capitão de equipa, realizou 433 jogos oficiais pela equipa principal e marcou 257 golos, sendo o segundo maior goleador de sempre do clube, apenas superado por Fernando Peyroteo, outro nome lendário do Sporting que fez história na década de 40, nos célebres Cinco Violinos. Campeão em 1979/80 e em 1981/82, juntamente com António Oliveira e Rui Jordão na frente de ataque nesta última temporada, juntou ainda ao currículo coletivo duas Taças de Portugal (1977/78 e 1981/82) e uma Supertaça Cândido de Oliveira em 1982/1983, conquistando a A BOLA de Prata em 1985/1986, com 30 golos.

Manuel Fernandes foi, paulatinamente, conquistando o coração dos adeptos pelos golos, exibições e enorme simpatia. E uma tarde



Manuel Fernandes conquistou A BOLA de Prata de 1985/86, com 30 golos

que ficou gravada na memória de todos os leões foi a de 14 de dezembro de 1986, quando marcou quatro golos na goleada de 7-1 imposta pelo Sporting ao Benfica nesse dia inesquecível para todos os sportinguistas.

No entanto, seis meses depois seria dispensado pelo técnico inglês Keith Burkinshaw, rumando então ao Vitória de Setúbal, onde reencontraria Malcolm Allison e iniciaria a sua longa carreira de treinador.

SUPERTAÇA COMO TREINADOR

Na vasta carreira, também de técnico, voltaria ao Sporting pela mão de Sousa Cintra em 1992/1993 como adjunto de Bobby Robson, levando para a equipa técnica José Mourinho. Mais tarde, a meio da época 2000/2001, voltaria para treinador principal, após a administração da SAD ter recuado na intenção inicial de contratar... Mourinho, que tinha despontado meses antes como técnico principal no... Benfica. Af, juntou ao cur-

BI

MANUEL FERNANDES

Nome completo

— Manuel José Tavares Fernandes

Data de nascimento

— 5 de junho de 1951

Falecimento

— 27 de junho de 2024 (73 anos)

Naturalidade

— Sarilhos Pequenos

• Percurso como jogador

» Sarilhense, CUF, Sporting, New England Tea Men (EUA), Rochester Lancers (EUA) e V. Setúbal

• Palmarés como jogador

» Dois Campeonatos Nacionais (1979/80 e 1981/82), duas Taças de Portugal (1977/78 e 1981/82) e uma Supertaça Cândido de Oliveira (1982/83)

• Percurso como treinador

» V. Setúbal, E. Amadora, Ovarense, Sporting (adjunto e principal), Campomaiorense, Tirsense, Santa Clara, ASA (Angola) e UD Leiria

• Palmarés como treinador

» Uma Supertaça Cândido de Oliveira (2000/2001), uma Liga 2 (2000/01) e um Campeonato Nacional da II Divisão B (1997/98)

• Percurso na Seleção

» Estreou-se em 1975 pela turma das Quinas, tendo realizado 30 jogos e marcado sete golos

rículo uma Supertaça Cândido de Oliveira. Voltaria a sair mas a regressar para cargos de dirigente, no gabinete de *scouting* e como comentador, sempre com a emoção a carregar-lhe a voz.

Na vasta carreira de treinador, destacam-se, entre outros feitos, as subidas de divisão por Santa Clara, Penafiel e UD Leiria.

À família enlutada, especialmente ao filho e nosso colaborador Tiago, A BOLA endereça sentidas condolências.



Homenagem do Sporting

O Sporting, nas redes sociais, prestou sentida homenagem ao seu antigo capitão, recordando uma frase sua. «Fiz aquilo que mais gostava, que era chegar um dia ao Sporting. Nem que fosse 1 jogo, eu ficaria feliz». Foram 433 jogos, 257 golos e uma vida de Leão ao peito. Obrigado, eterno capitão Manuel Fernandes», escreveu, juntando ainda uma imagem da camisola 9, o número usado pelo antigo futebolista e prometendo honrar o seu legado. «Aos familiares e amigos, o Sporting endereça as mais sentidas condolências, não deixando de enaltecer e agradecer os anos de esforço e dedicação ao clube», acrescentaram ainda os leões em nota oficial. O atual capitão do Sporting, Coates, também lhe dedicou publicação.

Benfica e FC Porto

Os dois eternos rivais do Sporting, Benfica e Sporting, também reagiram. «O Sport Lisboa e Benfica expressa profundas condolências pela morte de Manuel Fernandes. À família e amigos, o clube endereça sentidos pêsames. Que descanse em paz», escreveram as águias. «Grandes adversários enriquecem a nossa história. O Futebol Clube do Porto envia sentidas condolências à família e amigos de Manuel Fernandes», acrescentaram os portistas.

F. Gomes e Pedro Proença

O presidente da FPF, Fernando Gomes, não passou ao lado do desaparecimento do mítico jogador. «Foi uma inspiração para jogadores de várias gerações e será visto para sempre como uma das figuras maiores do nosso futebol», escreveu. Pedro Proença, presidente da Liga Portugal, enalteceu a vertente humana do *Manel de Sarilhos*. «Mais do que uma glória, Manuel Fernandes era, e será sempre, um bom amigo, genuíno, verdadeiro. À família, amigos e a todos os que da sua vida tiveram o privilégio de fazer parte, deixo abraço solidário. A sua dimensão humana ficará connosco», sublinhou.



«A minha mãe disse-me que jogaria no nosso Sporting»

A vida de Manuel Fernandes contada pelo próprio protagonista numa entrevista a A BOLA em 2019 ● Desde os tempos em que acompanhava o pai que trabalhava nas fragatas

entrevista de
JOSÉ MANUEL DELGADO

COM a partida de Manuel Fernandes desaparece uma das grandes figuras da história do Sporting, alguém que fez tudo para jogar de leão ao peito, que desfrutou da possibilidade de treinar a equipa principal, que se deu ao clube como dirigente, scout ou comentador, e que foi capaz de, por amor à camisola, recusar a mudança para a Luz naquela que seria, à altura, a maior transferência da história do futebol português. Haverá, seguramente, nestes dias cinzentos e tristes em que o sentimento de perda se sobrepõe a todos os outros, gente muito habilitada para falar das várias facetas do Manel de Sarilhos. A proposta que aqui deixamos é, porém, outra: conhecer a vida de Manuel Fernandes contada, desde os tempos em que acompanhava o pai que trabalhava nas fragatas até à invasão de Alcochete, que testemunhou, pelo próprio protagonista. Numa extraordinária entrevista de vida concedida a A BOLA TV em setembro de 2019, Manuel Fernandes desfiou memórias e abriu o coração. E é ao lado de Fernando Peyroteo e Vítor Damas, depois de ter reencontrado Salif Keita, Manoel, Rui Jordão e Chico Faria, companheiros do ataque verde e branco — que o Manel de Sarilhos vai certamente gostar de recordar esta sua história, vai da trapeira à Bola de Prata, das alegrias às amarguras, das vitórias às injustiças, afinal retalhos da vida de quem escolheu o futebol como profissão e o Sporting como paixão...

— Como era Sarilhos Pequenos, na margem sul do Tejo, onde nasceu em 1951, nos seus tempos de infância?

— A nossa terra é sempre bonita. Sarilhos era uma aldeia onde os homens é que trabalhavam fora de casa e quase todos como fragateiros.

— E o que é que faziam?

— Os fragateiros tinham uma



Manuel Fernandes, à porta de A BOLA, ainda no Bairro Alto, no dia em que concedeu entrevista a José Manuel Delgado, a 17 de setembro de 2019

profissão espetacular no rio e no mar, embora no inverno fosse particularmente difícil. Transportavam mercadorias dos navios que fundeavam no Tejo para a terra. Lembro-me de quando tinha férias da escola primária, o meu pai levar-me com ele e não era para trabalhar e adorava partilhar o dia a dia daqueles homens. Também recordo que fazia sempre o mesmo pedido ao meu pai, que me trouxesse o jornal A BOLA à segunda-feira para poder ver os resultados e quem tinha jogado.

— Teve uma infância difícil?

— Não, não tive uma má infância, ao contrário de muitos amigos desse tempo que passaram por dificuldades. Vivía numa rua de ter-

ra batida e a minha mãe, que ao contrário do meu pai gostava muito de futebol, organizava desafios à minha porta para eu poder jogar e melhorar.

— De que clube era a sua mãe?

— Do Sporting. E incentivou-me sempre a jogar. Aliás, a minha mãe disse-me que havia de jogar no Sarilhos, que era o clube da terra, depois iria para a CUF, que era o clube mais importante da zona, e que jogaria a seguir no nosso clube, o Sporting. Só não adivinhou que eu acabaria a carreira no Vitória de Setúbal.

— Sarilhos fica a 30 km de Lisboa. Nos anos 50 já havia eletricidade e água canalizada?

— Quando me conheci melhor como gente, com 5 ou 6 anos, já havia eletricidade. Quando nasci, as minhas irmãs contavam-me que ainda era tudo com candeeiros a petróleo e água canalizada também não havia. Lembro-me de que para ir a Lisboa demorávamos 3 horas. Apanhávamos a camioneta até ao Barreiro e depois o barco para Lisboa.

— Lembra-se da primeira vez que foi a Lisboa?

— Perfeitamente. Fomos ao casamento da minha madrinha, devia ter 5 anos, e o meu pai levou-me a mim e às minhas duas irmãs e lembro-me de que nas ruas íngremes, junto à Assembleia da República, em São Bento, num dia

em que tínhamos estreado sapatos, o meu pai tinha que nos apanhar porque escorregávamos na calçada. Éramos uns saloios que não estavam habituados a andar em Lisboa.

— E quando é que viu o primeiro jogo a sério de futebol?

— Na minha rua, na porta do lado, morava o Sr. Cipriano, que era maquinista da CP, e um belo dia disse-me assim: *amanhã prepara-te que vais comigo, já pedi ao teu pai*. Eu já era reguila e retorquii-lhe, *mas vou consigo para onde?* Eu não vou consigo para lado nenhum! Ele insistiu, *vais comigo porque tenho uma surpresa*. E no dia seguinte levou-me ao Seixal para ver o Sporting [26 de janeiro de 1964, Seixal, 1-Sporting, 3] no campo do Bravo. E, acredite, ainda hoje me lembro como é que o Figueiredo marcou um golo.

— Ernesto Figueiredo, o Altafini de Cernache! Chegou a falar com ele desse jogo?

— Claro que sim. Quando joguei no Sporting, o Figueiredo apreciava muito por lá. Desse jogo lembro-me do impacto de ter visto o Sporting num jogo de primeira divisão com o campo à cunha. No Seixal, curiosamente, jogava a defesa-direito o António José, que foi o meu primeiro treinador nos juvenis do Sarilhos, e o guarda-redes era o Vítor Manuel, que depois foi meu colega em na CUF. Nunca mais esqueci o golo do Figueiredo, e já lá vão quase 60 anos, nessa tarde. O Geo deu um chapéu, a bola bateu na barra e o Figueiredo, que nunca desistiu do lance, deu dois passos atrás e fez o golo de cabeça.

— Em que escolas estudou?

— Até à 4ª classe, na escola primária de Sarilhos. E depois fui para o Montijo, para o curso industrial. Até ser profissional de futebol estudei sempre. Já no Sporting, acabei o curso industrial estudando de noite. Quem me incentivou foi um professor do Montijo, benfiquista, chamado Francisco Santos, que me dizia que tinha de pensar no futuro.

— Foi fácil começar a jogar no Sarilhense?

— Foi espetacular. Em Sarilhos havia 5 ruas e havia 5 equipas. A rua onde nasci era a Atrás da Taipa, havia o Largo, a Maragateira, a Esnaga da Poça e o Celeiro. Fazíamos torneios uns contra os outros. O Sarilhense percebeu que havia um grande potencial em muitos dos jovens que jogavam pelos bairros, e inscreveu pela primeira vez uma equipa de juvenis. Sabe, calcei pela primeira vez botas de futebol aos 16 anos. Nessa época,



RUI RAIMUNDO

Até o Belenenses me oferecia mais, mas o Sporting precisava de um ponta de lança...

éramos tão bons que ultrapassámos a fase regional, depois a distrital, chegámos à fase nacional e só não fomos à fase final porque falhei um penálti contra o Belenenses. Isto com miúdos que nunca tinham calçado umas chuteiras!

— **A seguir, com 17 anos, entrou logo nos seniores.**

— O Sarilhense não tinha juniores e eu já não tinha idade para os juvenis, lá teve de ser. Antes, fui treinar a vários clubes, ao Sporting e ao Benfica, e não fiquei. No Sporting, num treino de captação, mesmo no Estádio José Alvalade, éramos mais de 200 à experiência, não podiam ver nada. Não fiquei.

— **E no Benfica?**

— Fui treinar ao campo pelado, no Campo Grande, conhecido como Estância de Madeira, e ainda andei por lá 15 dias, mas no fim disseram-me que tinham o Raul Águas e mais alguns e não precisavam de ponta de lança.

— **E então a solução foi jogar no Sarilhense...**

— O meu pai não queria que fosse jogar com os seniores, mas eu disse-lhe que era daquilo mesmo que precisava para me fazer homem. Foi o que fiz de melhor. Fui o melhor marcador e a CUF, que andava sempre à pesca naqueles clubes, contratou-me aos 18 anos e com essa idade já jogava na I Divisão.

— **O Grupo Desportivo da CUF pertencia à Companhia União Fabril, uma das empresas do país que tinha um conceito diferente porque empregava na fábrica os futebolistas, oferecendo-os uma estabilidade para quando acabasse a carreira desportiva. O Manuel Fernandes também trabalhou na fábrica...**

— Eu tinha o curso de serralheiro mecânico e colocaram-me numa oficina, mas o chefe não gostava muito dos jogadores de futebol e não me dava nada de interessante para fazer.

— **Qual era a carga horária na fábrica que os jogadores tinham?**

— Só trabalhávamos das 8 às 11. Depois almoçávamos no refeitório da CUF, que era melhor que muitos restaurantes. Íamos a seguir



A 25 de abril de 2023, Manuel Fernandes foi alvo de homenagem do mundo do futebol

para a sede, jogar às cartas ou descansar, e treinávamos a partir das três da tarde. Mas a verdade é que só estive 3 meses na oficina e depois nunca mais lá pus os pés. O salário do operário continuou a cair todos os meses na conta.

— **Recebia dois salários mensais, um pela fábrica e outro pelo futebol?**

— Sim, eu e os outros. Era assim que funcionava. Mas era uma fórmula que dava muita segurança à maioria dos jogadores da CUF, que acabaram por reformar-se pela fábrica.

— **O seu percurso na CUF foi fácil?**

— Na segunda época na CUF, com Carlos Silva como treinador, fui operado ao joelho depois de um choque com o Rui Paulino num jogo no Lavradio, contra o Boavista. Quem me fez o diagnóstico certo, depois de muitos meses a penar, foi o meu saudoso amigo Manuel Marques.

— **Quem é que o levou ao Sporting para ser visto?**

— A mãe do José Carlos, um dos antigos Magriços, que era a defesa-central do Sporting e que tinha jogado na CUF, era minha vizinha em Sarilhos. Um dia o filho foi visitá-la, cruzou-se comigo e perguntou-me por que razão estava sem jogar. Expliquei-lhe que o joelho me inchava cada vez que corria. E o José Carlos disse-me imediatamente que fosse ter com ele, no dia seguinte, a Alvalade. Dito e feito, fui visto por Manuel Marques que, só pela observação, sem radiografias nem nada, me disse de imediato: *o meu querido amigo tem de ser operado ao menisco*. Na época seguinte comecei a jogar e recordei que chegámos a ficar, na CUF, em 4º lugar, à frente do FC Porto, aliás marquei um golo a passe do Capitão-Mor, no jogo decisivo contra eles, o que nos deu acesso às competições europeias. Lembro-me que eliminámos o Racing White de Bruxelas e fomos eliminados pelo Kaiserslautern.

Eu, nessa altura, estava a fazer tro-pa em Leiria, mas a CUF ia buscar-me sempre para jogar.

— **Como é que se processa a sua saída da CUF?**

— Foi já em 1975, depois do 25 de Abril, graças ao fim da Lei da Opção. Acabei contrato e fiquei livre.

— **O Sporting foi o único interessado?**

— Não, foi até o último. Primeiro apareceu o Belenenses a oferecer-me bom dinheiro, e depois o Futebol Clube do Porto. Fui ao Porto falar com os dirigentes, dormi no Hotel Nave, e cheguei a acordo com eles. Apenas deixei as coisas pendentes de uma conversa que devia ter com a minha família. Se fosse hoje, Pinto Costa não me deixava sair de lá sem ter o contrato assinado. Mas depois de regressar, em conversa com um amigo, confidenciei que já que o Sporting não dizia nada, lá teria de ir para o FC Porto, ao que ele me disse que ia falar com alguém do Sporting sobre o assunto.

— **A história diz que sempre lhe ligaram...**

— Eu ia embarcar para o Brasil, onde ia fazer uns jogos de *showbol*

com o Eusébio, o Nené e o Arnaldo, entre outros, e nessa manhã ligou-me o Dr. Nunes dos Santos, vice-presidente de João Rocha, a dizer-me que já sabia que eu queria ir para o Sporting.

— **Estava a tornar-lhes o contrato mais barato...**

— E foi. Até o Belenenses me oferecia mais. Mas o Sporting, que tinha perdido Yazalde, precisava bastante de um ponta de lança. Nessa primeira época em Alvalade, o ataque era composto pelo Marinho à direita, eu no meio, e o Chico Faria à esquerda. Ficámos em quinto lugar, eu queixei-me a João Rocha, que tínhamos uma equipa limitada, e ele garantiu-me que em dois ou três anos estaríamos a fazer uma equipa campeã. No ano seguinte tivemos Jimmy Hagan, que deu o cabo de nós...

— **Gostou de trabalhar com ele?**

— Uma pessoa muito difícil, mas de uma honestidade insuperável, e é isso que os jogadores respeitam. Jimmy Hagan não nos ensinou muito, lembro que ele chegava à porta do balneário, apitava, e tínhamos de ir todos atrás dele, dar a volta ao estádio por fora, pela estrada, mas nós tínhamos verdadeira adoração por ele, porque se tratava de uma pessoa muito justa. Para Hagan os jogadores eram todos iguais. Ganhámos 3-0 ao Benfica, na primeira jornada, e chegámos a ter sete pontos de avanço, quando as vitórias só valiam dois pontos. Mas fomos jogar a Setúbal, podíamos ter goleado, e acabámos por perder com um autogolo. A seguir lesionei-me, o Keita também, o plantel era curto, e depois perdemos na Luz, num jogo ganho pelo Chalana, e lá se foi o campeonato. E a seguir, tivemos um brasileiro, Paulo Emílio, que não correu bem, fomos eliminados pelo

MIGUEL NUNES



Homenagem em Alvalade, no final da última época, no jogo com o Portimonense

Bastia na UEFA, mas só com a chegada de Milorad Pavic, grande treinador, é que as coisas começaram a acertar. No ano seguinte, já com a estabilidade que o Eurico deu à defesa, discutimos o campeonato, e nas Antas tirámos o tri ao FC Porto, que já tinha encomendado as faixas. Foi tudo feito para perdermos, mas mostrámos a nossa garra, e conseguimos empatar. E até merecíamos ganhar, porque me invalidaram um golo limpo, que fazia o 2-0.

— **Isso foi em 1979/1980. Em 1982 já foram campeões com outro conforto?**

— Foi a melhor época de todas em que estive no Sporting, apesar de termos feito menos pontos que no outro ano do título. A nossa equipa era muito forte, eu, o Jordão, o Oliveira, o Nogueira, que jogava uma barbaridade, sim, o Nogas, grande malandro, o Meszaros, que era um dos melhores guarda-redes do mundo, o Eurico era o estio da defesa, e havia o Malcolm Allison, um treinador muito perspicaz. Ele lançou o Carlos Xavier, com 18 anos, como titular. A seis jogos do fim do campeonato, trocou-o pelo Bastos, que era muito mais experiente, para garantir o título.

— **No ano seguinte, Allison foi despedido, e Oliveira passou ao treinador-jogador.**

— Pois foi. E eu disse ao Oliveira, um craque fabuloso, por quem tenho amizade e consideração: *nunca mais vais ser o jogador da época passada, e a jogares e a treinares ao mesmo tempo, não fazes uma coisa nem a outra*.

— **João Rocha estava farto de Malcolm Allison?**

— Estava. O Allison, às vezes, facilitava, bebia em sítios públicos, mas era a forma de ele estar na vida, nunca chegou atrasado a um treino e foi sempre um grande profissional.

— **Qual a sua relação com João Rocha, um dos melhores presidentes da história do Sporting?**

— Entre nós havia bastante carinho e o presidente sabia como levar-me. A única vez em que me exaltei com ele foi quando soube que o Sporting tinha contratado um jogador, que acabou por fazer meia dúzia de jogos, a ganhar mais do que eu e disse-lhe: *presidente, vou-me embora, o que me estão a fazer é uma vergonha*. É evidente que me deu logo a volta e no dia seguinte fomos almoçar juntos. Saí desse almoço com mais algum dinheiro, e mais dois anos de contrato.



→ Continuação da pág. 5

Reconheço que nunca tive grande jeito para negociar...

— Teve convites para sair, enquanto esteve no Sporting?

— Em 1979/1980, fomos campeões, e fiz uma das melhores épocas da minha carreira, numa altura em que o Artur e o Eurico tinham passado do Benfica para o Sporting, e o Laranjeira e o Botelho tinham ido do Sporting para o Benfica. Foi então que Romão Martins, vice-presidente do Benfica para o futebol, telefonou-me e disse que queria encontrar-se comigo. Encontrámo-nos em Coina, meteu-me no carro, levou-me para o meio do pinhal, e disse-me: *você tem aqui um cheque de 30 mil contos [150 mil euros]*. Eram tantos zeros, que eu nem sabia ler aquilo. Fiquei a tremer, nunca tinha visto números daqueles, com 30 mil contos comprava Sarilhos! Perante aquilo, disse-lhe que ia falar com a família, e que no dia seguinte daria uma resposta. Mas nunca mais lhe disse nada.

— Porquê?

— Na altura tínhamos valores, e eu não me estava a ver a jogar no Benfica, uma instituição pela qual tenho muito respeito. Mas para mim, sempre houve coisas mais importantes que o dinheiro. Aliás, um certo dia, contei isto ao Rui Patrício, e disse-lhe que tinha deixado de ganhar uma fortuna no Benfica, mas toda a gente me ligava ao Sporting, e nos anos em que trabalhei para o clube, como treinador, treinador-adjunto, dirigente, *scouter*, se calhar recuperei o que deixei de ganhar como jogador.

— Qual foi a resposta do Rui Patrício?

— Ele disse: *mister, eu ganho bem no Sporting, não preciso de sair, e não quero sair do clube*. O Rui Patrício queria ficar.

— Mas ao Manuel Fernandes,

quando chegou à altura, aconteceu o mesmo que a todos os outros. Puseram-lhe as malas à porta e teve de ir para Setúbal...

— A Direção não queria que eu saísse, mas acabou por acompanhar o treinador, Keith Burkinshaw, que não contava comigo. E, para mim, não foi o Sporting que me mandou embora, foram dois dirigentes.

— Nesses anos falhou as fases finais do Europeu de 1984 e do

Mundial de 1986. Porquê?

— Em 1984 tinha feito uma época fraca, e percebo que não tenha sido convocado. Em 1986, não. Num jantar organizado pelo Marinho, que foi meu colega no Sporting e era adjunto da seleção, o José Torres [seleccionador] disse-me que provavelmente iria convocar-me. No início dessa época, lembro-me, depois de ter marcado cinco golos ao Penafiel, de ter dado uma entrevista à televisão onde disse que estavam a

aparecer uns miúdos mais novos e que, se calhar, seriam eles os escolhidos para futuras convocações. Mas não sabia que ia fazer a época que fiz. Ganhei a Bola de Prata com 30 golos! A meio da temporada, com os golos que estava a marcar, esperava ser chamado. Foi quando se deu esse jantar com o José Torres em casa do Marinho, apresentei os meus argumentos e o José Torres disse que ia ver... Mas a verdade é que nunca me chamou.

A BOLA

— Qual foi a sua melhor fase na Seleção?

— Na verdade, o meu melhor momento na seleção foi no apuramento para o Mundial de 78 na Argentina. Falhámos a qualificação por muito pouco e em seis jogos marquei quatro golos. No jogo decisivo, na Polónia (1-1) marquei o nosso golo, a passe genial do Chalan, e ainda fizemos um segundo golo, limpo, que o árbitro anulou. Naqueles anos, Portugal não tinha peso nenhum lá fora.

— Quer recordar o lance com o Manuel Bento, em 1981/1982, que acabou com a expulsão do guarda-redes do Benfica, e que tanta polémica causou?

— Aliás, deixe que diga que ficou tudo bem entre nós. Até fomos a um programa de televisão para fazer as pazes e já não era preciso. O que se passou foi o seguinte: anos antes, o Bento tinha levado uma série de pontos na cabeça, num lance com o Reinaldo, em Famalicão. Naquela noite, o Lito meteu-me a bola, isolei-me, o Bento saiu da baliza, eu arrastei o pé, e se lhe toquei foi um coisa de nada. Ele levantou-se com a bola na mão, veio direito a mim e eu ainda lhe disse: *ó Bento, tem calma, o que é que vais fazer?* Ele virou-se para mim e disse-me: *és sempre a mesma merda*, e deu-me com força com o braço. Foi expulso, foi penálti a nosso favor e vencemos bem esse dérbi em Alvalade.

— É inevitável, quando se faz a



Manuel Fernandes marcou quatro golos na goleada por 7-1 ao Benfica a 14 de dezembro de 1986. Aqui estão dois momentos de um jogo que o imortalizou e a bola que levou do Estádio José Alvalade para oferecer à filha aniversariante



As inúmeras recordações de uma carreira gloriosa e quase sempre a verde e branco



SÉRGIO MIGUEL SANTOS

história da sua passagem pelo Sporting, falar dos 7-1 ao Benfica, na tarde em que fez um póquer...

— Foi um jogo inesquecível e, quando vencemos o Benfica, ficámos perto do primeiro lugar. Onde começámos a cair foi em Guimarães. Eu fiz um a zero, no início da segunda parte mas acabámos por perder 1-3.

— Ficou com a bola dos 7-1?

— O árbitro apitou para o fim da partida e o Gabriel (defesa direito do Sporting) agarrou na bola. Eu disse-lhe logo: *Gaby, dá cá a bola que é minha*, ao que ele me perguntou se era por causa dos quatro golos. Respondi-lhe que não, que era o dia dos anos da minha filha e queria dar-lha de presente. Quem tem essa bola é a minha filha.

— O Manuel Fernandes fez uma carreira de treinador de sucesso com cinco subidas de divisão.

— É verdade, e só não fui mais longe por ser como sou. Quando subi o Campomaiorense, tive um convite de Valentim Loureiro para ir para o Boavista e recusei. Disse-lhe, *desculpe, Major, mas eu não viro as costas a esta gente. Tratam-me como um Deus, não sou capaz*. Nunca soube sair nos momentos altos, quando me era mais favorável. Mas não estou nada arrependido. Tenho amigos em Campo Maior e a família Nabeiro foi do melhor que conheci no futebol. Numa altura complicada, de fragilidade em termos familiares, fui para os Açores e subimos logo à Divisão de Honra. Disseram-me, na época seguinte, que o objetivo era apenas a manutenção, em março estava em quinto lugar, e lancei um repito à Direção. *Querem subir já este ano? Vão buscar três jogadores e subimos*. E assim foi.

— Foi então que veio treinar o Sporting.

— Sim, mas a minha primeira reação foi dizer que não queria sair dos Açores. O Dr. Luís Duque insistiu, numa altura em que tinha falhado a contratação de José Mourinho, e fui apagar um fogo a Alvalade. Mas foram os diretores do Santa Clara que me disseram: o

mister gosta tanto do Sporting, vá, não recuse. Ainda ganhei a Supertaça, demos 3-0 ao Benfica para o campeonato. Tive subidas no Penafiel, com o António Oliveira como presidente, e no União de Leiria, que apanhei em último lugar e levei à 1.ª Divisão. O segredo para subir na 2.ª Divisão é escolher os jogadores certos. Para além da classe do Vítor Oliveira, que era o rei das subidas como treinador, ele sabia escolher muito bem os jogadores. Desde que se tenha um guarda-redes, um central, um médio e um ponta de lança de qualidade, está meio caminho andado.

— Como foi a sua relação com Bruno de Carvalho?

— Quando Bruno de Carvalho disse que eu era o pior funcionário do Sporting, se calhar porque tinha um salário elevado, embora não desse para ficar rico, foi infeliz porque estava a referir-se a alguém com passado no clube, e que já dera provas de grande sportinguismo. Depois disse ao meu filho que na altura estava na Academia, que queria falar comigo, e eu respondi-lhe que não tinha problemas com isso, desde que não fosse em público. Foi a minha casa, cada um disse o que tinha a dizer e as coisas resolveram-se. Mas é evidente que fiquei magoado para sempre.

— O que aconteceu nos últimos meses da presidência de Bruno de Carvalho?

— Antes, ele teve o azar de não ter ganho o campeonato no primeiro ano do Jorge Jesus, depois de uma época como o Sporting não fazia há muito tempo. Jesus pôs a equipa a jogar e os adeptos a delirar, como eu não via há muitos anos. Não vale a pena agora estar a aprofundar razões, mas o Sporting merecia ter ganho esse campeonato. Mas a partir de determinada altura, Bruno de Carvalho mudou. O que menos gostei foi o que fez depois do jogo com o Atlético de Madrid, perdeu o equilíbrio emocional e a razão.

— Foi aí que começou a cair. Mas Bruno de Carvalho pensou que podia ganhar uma guerra

Manuel Fernandes na pele de treinador principal do Sporting, na temporada 2000/2001



SÉRGIO MIGUEL SANTOS

contra a cabina?

— Nem ele, nem nenhum presidente consegue ganhar uma guerra dessas. Ninguém. Os presidentes têm de se capacitar que os adeptos dos clubes adoram os jogadores. Eu, quando era miúdo, sabia lá quem era o presidente do Sporting! Sabia quem eram o Figueiredo, o Gé, o Lourenço, o Zé Carlos, o Hilário. Queria lá saber quem era o presidente. Bruno de Carvalho perdeu esse sentido da realidade. O que ele disse do Gelson, ou dos centrais, que tinham sido os esteios da equipa, quanto muito, podia pensar, dizer, nunca. A partir daí complicou-se tudo.

— Esteve Alcochete no dia da invasão, sentiu que andava alguma coisa no ar?

— Soube do que aconteceu no Aeroporto da Madeira, depois do jogo com o Marítimo, e a seguir no túnel de Alvalade, mas nunca me passou pela cabeça que as coisas tomassem aquelas proporções.

— Vistas pelos seus olhos, como é que as coisas aconteceram?

— Estava no meu gabinete com alguns colegas e ouvi barulho. Vim à porta e já passaram por mim alguns dos invasores, uns com a cara tapada, outros não, e um deles disse-me: *Manel, desvia-te que isto não é contigo*. Ainda perguntei o que é que iam fazer, mas já não obtive resposta. Quando fui ao balneário e vi o Bas Dost a jorrar sangue, passei-me dos carros. Aliás, eles tinham alvos definidos. Noutras alturas, no passado, os adeptos já tinham vindo pedir satisfações à Academia, dizendo na cara aos jogadores que tinham de jogar de forma diferente, mas nunca desta forma. Que sirva de lição ao futebol português, onde já houve coisas gravíssimas, como a morte de dois adeptos do Sporting, e nada aconteceu.

— Vale a pena apostar na formação?

— Só se pode apostar na formação quando há jogadores para serem lançados. Mas ir buscar fora, se há do mesmo nível em casa, não vale a pena.

— Gosta de ser comentador?

— Habituei-me a gostar.

— E de vez em quando sai do estúdio a pensar que se esticou?

— Às vezes. Mas não é nada fácil ser comentador em representação do Sporting. Enquanto outros ganham, o Sporting não ganha tanto. E quando se ganha mais fácil.

— Mas sente-se confortável na televisão?

— Sim, tão confortável como aqui consigo.



Euro2024



Ronaldo 'atacado' por adepto

→ Fã saltou da bancada para a escada de acesso ao balneário; segurança salvou CR7

MARIENFELD — O jogo com a Geórgia já terminara e Cristiano Ronaldo descia a escada de ferro de acesso aos balneários quando aconteceu nova falha de segurança neste Euro-2024: um adepto tentou um salto louco desde a bancada e quase acertava em cheio na estrela portuguesa com uma espécie de golpe de artes marciais. A intenção do fã não era magoar CR7 mas foi por pouco... Certo é que se magoou, pois acabou por estatelar-se no fundo das escadas, ao mesmo tempo que magoou um segurança que, instintivamente, se colocou entre o adepto e o capitão de Portugal.

Livre de CR7 atinge 130 km/h

→ Foi este o registo de velocidade de do disparo de Ronaldo aos 18' do duelo com a Geórgia

MARIENFELD — Decorria o minuto 16, numa altura em que Portugal perdia por 1-0 contra a Geórgia, quando Cristiano Ronaldo quis resolver a questão à lei da bomba. Na sequência de um livre direto, o internacional português fez um potente remate que, apesar de não ter entrado, certamente serviu para aquecer as mãos do guarda-redes georgiano Mamardashvili. A direção pode até nem ter sido a melhor, mas a velocidade do livre batido por Ronaldo é digna de se assinalar: o remate de CR7 atingiu 130 quilómetros por hora! Superior ao limite máximo de circulação numa autoestrada em Portugal.

3,1 milhões a ver em Portugal

→ Duelo com a Geórgia atingiu 32,9 por cento de audiência média e 61,1 por cento de 'share'

MARIENFELD — O jogo entre Portugal e Geórgia, transmitido anteontem na TVI, atingiu 32,9% de audiência média, o que corresponde, aproximadamente, a 3,1 milhões de pessoas, segundo a análise da Havas Media Network. O terceiro jogo da Seleção no Euro-2024 atingiu, ainda, share de 61,1 por cento para o período total da transmissão. No Portugal-Turquia, a 22 de junho, transmitido pela RTP1, a audiência média foi de 26,8%. O primeiro jogo da seleção das Quinas, contra a Chéquia, na SIC, foi o que registou maior audiência média, de 34,2%.



Bernardo Silva, Bruno Fernandes, Pepe e Rúben Dias não foram utilizados frente à Geórgia mas voltarão ao onze contra a Eslovénia, na segunda-feira

REGRESSAM OS COLOSSOS

Basta de experiências no Euro-2024; a partir de agora é sempre a doer • Bruno Fernandes, Bernardo Silva, Pepe, Rúben Dias e Vitinha voltam ao onze • CR7 continuará na busca do golo

PORTUGAL



JOÃO PIMPIM e MIGUEL MENDES

MARIENFELD — Nada de errado em experimentar, mas, depois de duas tentativas falhadas de inovar nas escolhas para o onze de Portugal neste Euro-2024, a hora é de dizer: basta!

Porque se com a Chéquia os golos na ponta final disfarçaram a exibição menos conseguida, com a Geórgia o desastre foi total. Falhou, em ambas as ocasiões, o esquema de três centrais; com os

checos quase corria muito mal a decisão de prescindir de um trunco de alta rotação (como João Palhinha ou Rúben Neves) e a opção por lançar João Cancelo com liberdade em várias zonas do terreno, em particular na posição 10; e, com os surpreendentes e intensos georgianos, a opção pelo plano B, com a aposta em oito jogadores menos utilizados até à terceira jornada da fase de grupos, foi terrível.

O momento que se segue — a fase a eliminar onde o mais pequeno erro pode pagar-se muito caro — exige voltar à melhor fórmula, ao plano A, ao regresso ao onze dos colossos de Portugal: Bruno Fernandes, Bernardo Silva, Vi-

tinha, Rúben Dias e Pepe, mantendo-se, quase de certeza, Cristiano Ronaldo, Palhinha e Diogo Costa, os únicos três que estiveram nos onze com Turquia — naquela que foi, de longe, a única exibição verdadeiramente positiva da Seleção no Europeu — e Geórgia.

Na ressaca da derrota, como pode conferir na página seguinte, Roberto Martínez concedeu um dia praticamente inteiro de folga aos 26 representantes de Portugal no torneio, um dia passado com as famílias e que, decerto, ajudou a limpar a cabeça de eventuais traumas que possam ter ficado do pesadelo georgiano. A hora é de olhar para a frente, para os oitavos de final com a Eslovénia.





enviados-especiais de **A BOLA** à Alemanha



reportagem

video e fotografia

FERNANDO
URBANO

JOÃO
PIMPIM

MIGUEL
MENDES

NUNO
TRAVASSOS

ANDRÉ
FILIPE

BRENO
BARISON

IVO
MARTINS

MIGUEL
NUNES



Folga em família após primeira derrota

Seleção realizou ligeiro treino de recuperação e teve direito a dia livre com vários familiares
• Filhos dos jogadores brincaram nas piscinas e insufláveis • Hoje começa a operação Eslovénia

JOÃO PIMPIM e MIGUEL MENDES

MMARIENFELD — Na ressaca da surpreendente derrota com a Geórgia (0-2), a fechar a fase de grupos do Europeu, os jogadores da Seleção voltaram a receber a visita das respectivas famílias em Marienfeld. Os familiares puderam pernoitar no hotel após o duelo, tendo passado todo o dia junto dos que mais amam, saindo apenas ao início da noite da unidade hoteleira onde Portugal está a estagiar neste Euro-2024.

Oportunidade, uma vez mais, para o grupo matar saudades de esposas, filhos, irmãos ou pais, em momentos de carinho e alegria partilhados por alguns nas redes sociais. Os mais pequenos, a par do que sucedera após o jogo com a Turquia, tiveram piscinas e insufláveis, onde se divertiram por longas horas.

O calor vai apertando cada vez mais na região — ontem os termómetros chegaram a marcar 35 graus e a humidade é muito elevada — e, por isso, Roberto Martínez optou por dirigir uma sessão ligeira de recuperação pela manhã, concedendo folga nas restantes horas do dia.

Para hoje à tarde está agendado o arranque a sério da operação Es-



X/@GEORGINAGIO



X/@DIOGO DALOT

Cristiano Ronaldo toma o pequeno almoço com a filha Bella Esmeralda (foto à esq.); Diogo Dalot brinca com a sua bebé junto à pequena piscina nos jardins de Klosterpforte (em cima); e Nelson Semedo esteve com a esposa, Marlene Alvarenga (à dir.)



X/@MARLENE_ALVARENGA



JOÃO PIMPIM

Dobram os sinos em Marienfeld

MMARIENFELD — Ao fim de 15 dias de cobertura jornalística do Euro-2024, há pormenores que começam a fazer parte das rotinas das equipas de reportagem que dão conta de tudo o que se passa na competição. Um deles é uma constante do dia a dia da Seleção Nacional junto do seu quartel-general em Marienfeld: os sinos do antigo convento, hoje transformado em hotel. Os mais atentos, de entre os que seguem por via televisiva ou noutras plataformas de vídeo as conferências de imprensa dos jogadores, realizadas numa tenda anexa à unidade hoteleira, decerto já se aperceberam do som melodioso que por vezes parece abençoar as palavras dos internacionais portugueses escolhidos para analisar o trabalho que estão a realizar, os jogos já disputados ou os que estão por vir. O volume é alto, posso garantir, mas não incómodo: transporta-nos até, por instantes, para outra dimensão. Tudo porque o edifício hoje transformado em hotel faz parte de um complexo religioso cuja construção teve início em 1185, prolongando-se até 1222. Foi o primeiro convento da Vestfália construído com tijolos e sua imponência continua a espantar quem o visita. E os sinos dobram, num som que encanta.

A ÉPOCA DA

Seleção



treinador
ROBERTO MARTÍNEZ

EURO-2024

→ Grupo F

Portugal
Chéquia
Turquia
Geórgia

O ÚLTIMO ONZE



26 de junho de 2024

GEÓRGIA 2
PORTUGAL 0

SUBSTITUIÇÕES

Palhinha por Rúben Neves (int), António Silva por Semedo (66), Ronaldo por Gonçalo Ramos (66), Pedro Neto por Diogo Jota (75) e João Neves por Matheus Nunes (75)

MARCADORES

Kvaratskhelia (2) e Mikautadze (57 gp)

DISCIPLINA

Cartão amarelo a Ronaldo (28), Pedro Neto (44) e Rúben Neves (53)

MAIS INT. A

1	Cristiano Ronaldo	210
2	João Moutinho	146
3	Pepe	139
4	Luis Figo	127
5	Nani	112
6	Fernando Couto	110
7	Rui Patrício	108
8	Bruno Alves	96
9	Rui Costa	94
10	Bernardo Silva	91

MAIS GOLOS

1	Cristiano Ronaldo	130
2	Pauleta	47
3	Eusébio	41
4	Luis Figo	32
5	Nuno Gomes	29
6	Helder Postiga	27
7	Rui Costa	26
8	Nani	24
9	João Vieira Pinto	23
9	Bruno Fernandes	23
11	Nenê	22

OS JOGOS DE PORTUGAL NA FASE DE GRUPOS DO EUROPEU

→ 1.ª JORNADA
Portugal-Chéquia 2-1
(Hranac, 69 pb; Francisco Conceição 90+2); (Provod, 62)

→ 2.ª JORNADA
Turquia-Portugal 0-3
(Bernardo Silva, 21; Akaydin, 28, pb; Bruno Fernandes, 55)

→ 3.ª JORNADA
Geórgia-Portugal 2-0
(Kvaratskhelia, 2; Mikautadze, 57 gp)

OS 26 CONVOCADOS

NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
GUARDA-REDES				
1 Rui Patrício	36	Roma (Itália)	108	0
12 José Sá	31	Wolves (Inglaterra)	2	0
22 Diogo Costa	24	FC Porto (Portugal)	25	0
DEFESAS				
2 Nelson Semedo	30	Wolves (Inglaterra)	33	0
3 Pepe	41	FC Porto (Portugal)	139	8
4 Rúben Dias	27	Man. City (Inglaterra)	58	3
5 Diogo Dalot	25	Man. United (Inglaterra)	22	2
14 Gonçalo Inácio	22	Sporting (Portugal)	11	2
15 Nuno Mendes	22	PSG (França)	25	0
20 João Cancelo	30	Barcelona (Espanha)	56	10
24 António Silva	20	Benfica (Portugal)	13	0
MÉDIOS				
6 João Palhinha	28	Fulham (Inglaterra)	29	2

NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
8 Bruno Fernandes	29	Man. United (Inglaterra)	69	23
10 Gonçalo Ramos	23	PSG (França)	14	8
13 Danilo Pereira	32	Man. City (Inglaterra)	91	12
13 Danilo Pereira	32	PSG (França)	74	2
15 João Neves	19	Benfica (Portugal)	9	0
16 Matheus Nunes	25	Man. City (Inglaterra)	15	2
18 Rúben Neves	27	Al Hilal (Arábia Saudita)	49	0
23 Vitinha	24	PSG (França)	19	0
AVANÇADOS				
7 Cristiano Ronaldo	39	Al Nassr (Arábia Saudita)	140	130
9 Gonçalo Ramos	23	PSG (França)	210	8
11 João Félix	24	Barcelona (Espanha)	40	8
17 Rafael Leão	25	Milan (Itália)	29	4
21 Diogo Jota	27	Liverpool (Inglaterra)	41	14
25 Pedro Neto	24	Wolves (Inglaterra)	10	1
26 Francisco Conceição	21	FC Porto (Portugal)	4	1



Dário Figueiredo, de 36 anos, foi promovido à equipa principal por Schmidt aos 17 anos

MIGUEL NUNES



Este era o banco de suplentes onde o atual técnico do Benfica deu os primeiros passos na sua carreira como treinador



Delbrucker nunca passou dos escalões regionais do futebol alemão

MIGUEL NUNES



Roger Schmidt trabalhou num anexo do Stadion Laumeskamp

MIGUEL NUNES

Este foi o banco onde tudo começou para Roger Schmidt

A BOLA numa viagem às origens onde o técnico iniciou a carreira de treinador • Dário Figueiredo foi o primeiro português orientado pelo alemão e o guia desta visita ao Dellbrucker Sport-Club • As histórias do aspirante engenheiro mecânico

POR
MIGUEL MENDES e JOÃO PIMPIM

DELLBRUCK — Foi no modesto DSC, Dellbrucker Sport-Club, que o caminho de Roger Schmidt como treinador começou a desenhar-se. Uma das mais belas histórias do rapaz da aldeia que vingou a nível internacional. Um emblema ainda distante de Kierspe, a sua terra natal, mas o ponto de partida para o desvio do percurso como engenheiro

mecânico, área onde se formou. Dellbruck foi berço do futebol do técnico alemão. Onde terminou a carreira de jogador e iniciou a de treinador. Conciliou até ambas num primeiro ano.

A viagem às origens de Roger Schmidt conduziu A BOLA até este clube com o fim de conhecer, de forma mais pormenorizada, a personalidade do alemão. Para tal, tivemos a ajuda de Dário Figueiredo, que foi, tão somente, o primeiro jogador português orientado pelo germânico. Um testemunho es-



A equipa de reportagem de A BOLA sentada no banco onde se iniciou a história de Schmidt

MIGUEL NUNES

pecial do que existe atrás deste treinador que, em Portugal, raramente se deu a conhecer.

São 10 horas e à entrada do Stadion Laumeskamp já nos aguardava Dário Figueiredo. Devidamente equipado com a camisola da Seleção. A última vez que havia estado no local tinha sido há mais de 10 anos. «Isto para mim é especial. Era avançado, tinha talento e marquei golos em todas estas balizas. Tenho pena porque há 20 anos as redes sociais ainda não existiam. Tenho pouca coisa guar-



dada...», começa por nos dizer o antigo avançado que, em 2004, era uma das promessas deste emblema que nunca passou das ligas regionais.

Na memória estão guardadas todas as boas recordações. Onde Roger Schmidt tem, obviamente, um lugar especial. Pois foi quem o promoveu da formação para o plantel principal. Com apenas 17 anos: «Foi um salto enorme. Treinava sempre com a primeira equipa e nos fins de semana jogava com a equipa secundária. Ele nos primeiros anos jogava, e dava uns bons toques, mas depois dedicou-se a 100 por cento a ser treinador. Sabia lidar com os jovens. Sabia de tudo. O que queria e como queria. Nos treinos tinha uma obsessão pelo passe, a forma como tinham de ser feitos. Se não saía bem repetia umas 20 ou 30 vezes se fosse preciso. Era perfeccionista.»

A PRESSÃO DO BENFICA

Dário Figueiredo acabou por nunca jogar, apesar das três pré-épocas com Schmidt. Não por falta de oportunidades. A justificação prende-se com a mentalidade.

«Muitos diziam que era talentoso, mas depois acho que me faltou a disciplina... Os meus amigos tornaram-se mais importantes do que o futebol e levava muito na cabeça de Schmidt por causa disso. Tinha conversas contigo, punxava-te para o lado, dizia que tínhamos de fazer assim... era muito comunicativo. E pegava em todos. Falava muito com os jogadores e era algo importante para todos se sentirem importantes no grupo», conta-nos Dário, hoje com 36 anos, estranhando a ideia generalizada que existe em Portugal sobre o alemão.

«Nunca achei que fosse uma pessoa fechada e fria, sinceramente. Acho que isso, com a pressão que tem agora no Benfica, também conta. E muita coisa vem de fora. Ele não era assim. Brincava com os jogadores, andava muito bem disposto, acredito que longe das câmaras ainda seja esse o Roger Schmidt. Quero acreditar que sim», atira.

ALEMÃES SÃO MAIS CERTINHOS

Após alguns telefonemas conseguimos encontrar alguém para nos mostrar o balneário onde Schmidt se equipava.

«Por norma já vinha equipado, mas gostava de vir sempre aqui. E nunca esqueceu as raízes. Como vê estão aqui lembranças do Paderborn e PSV, clubes também marcantes no seu percurso», mostra o ex-jogador, recordando uma das primeiras conversas que teve.

«Eu sentava-me ali no cantinho e estava sempre com medo porque achava que os outros eram muito

“**Nunca achei que fosse uma pessoa fechada ou fria. Brincava, andava bem disposto... Acredito que longe das câmaras ainda seja esse Schmidt**”

DÁRIO FIGUEIREDO

Antigo jogador de Roger Schmidt

melhores. Ele dizia-me para esquecer isso e que o resto viria sozinho. ‘Pensa menos e joga futebol’, dizia-me. Passámos muitas horas juntos...», diz, procurando explicar as suas razões para alguns jogadores alemães não terem vingado no Benfica: «A mentalidade é muito diferente. Nasci na Alemanha mas tenho apenas nacionalidade portuguesa. Os germânicos são mais certinhos, está tudo treinado, tudo em ordem, enquanto os portugueses são mais descontraindo, simples e abertos. E foi essa mentalidade que se calhar não fez com que pudesse fazer carreira aqui...»

BENFICA COMO O BAYERN

Foi com agrado que Dário recebeu a continuidade do técnico na Luz. E acredita que a melhor versão de Schmidt voltará a aparecer.

«O Benfica é uma equipa muito difícil de treinar. Se perdes um ou dois jogos... o treinador já não presta. Quando começou era o melhor, foi campeão, e depois já nada vale... No Benfica e em Portugal procuram sempre o mais fácil, que é culpar o treinador, e para mim é uma estupidez. Na Alemanha existe mais paciência, com exceção ao Bayern Munique, que tem uma dimensão muito diferente dos outros», constata Dário Figueiredo, agora afastado do futebol, estando a liderar, com o pai, uma das maiores empresas de importação de produtos portugueses na Alemanha.



Panorâmica do Laumeskamp Stadion



Roger Schmidt sempre se fez notar pela liderança quando começou no Dellbrucker

«Não era um treinador de andar aos berros»

→ **A imagem de um treinador vencedor e humilde; nunca perdeu a ligação ao clube onde começou**

DELLBRUCK — Os traços da personalidade de Roger Schmidt como treinador transitaram da sua experiência nos relvados, como jogador, tendo terminado a carreira aos 38 anos, constantemente afetada por lesões complicadas no joelho. Para abraçar o projeto no Dellbrucker deixou o mundo laboral, no qual, até então, estava ligado à Benteler, uma empresa de fabrico de peças de automóveis sediada em Paderborn. O perfil de liderança fez-se notar logo nos primeiros treinos...

«Gostava muito de ver Roger Schmidt no FC Porto»

→ **Confesso adeptos dos dragões tem um desejo; «Não merece sair da Luz pela porta pequena...»**

DELLBRUCK — Dário Figueiredo não consegue esconder. Está gravado no... corpo. Basta olhar para a perna esquerda, onde está bem exibido um dragão. O FC Porto é o clube pelo qual sofre e que acompanha atentamente. E em conversa com A BOLA faz questão de deixar um desejo que, admite, pode criar muita polémica.

«A maior parte dos portistas, tenho a certeza, não gostava só porque ele tinha estado no Benfica. Mas conheço-o pessoalmente, foi meu treinador e ficaria feliz de o ver no FC Porto. Assim já lhe po-

«Após uma derrota juntava todos no balneário e dizia o que tinha de dizer. Era notório quando não estava contente. Mas não era treinador de andar aos berros. Era calmo e não me recordei nenhuma vez em que se tenha exaltado. O oposto de técnicos como Sérgio Conceição ou Diego Simeone, não os conheço, mas não era explosivo como esses, por exemplo», disse, deixando uma mensagem à Seleção Portuguesa que está na Alemanha no Euro-2024. «Sou português a 100 por cento. A derrota com a Geórgia foi má, mas por outro lado foi positivo para aqueles que não jogam tanto saberem que não é fácil... E espero que levem o caneco para Portugal na final.»



O dragão tatuado na perna de Dário

dia pedir uma camisola [risos]», brinca, deixando um repto. «Não gostaria mesmo de o ver sair do Benfica pela porta pequena. Não merece. Todos o respeitam aqui, pelo seu trajeto, e tem muito merecido na Alemanha», reforça.



MIGUEL MENDES

Roger Schmidt como nunca o conhecemos

DELLBRUCK — Sou da opinião que para conhecermos alguém precisamos de recuar às suas origens. De ter um contato direto com as motivações, inspirações e ambições. Esse será sempre o ponto de partida também para nos conhecermos a nós mesmos. Os melhores e os piores. Todos os traços da personalidade são ali criados, nas raízes, nas vivências, na forma como nos relacionamos. Nesta viagem de A BOLA ao ponto de partida do técnico das águias tive oportunidade única para conhecer aquele que julgo ser, sem margem para dúvida, o verdadeiro Roger Schmidt. Um treinador que, ao contrário de tantos outros, começou de baixo para cima, passou pelo caminho das pedras, para chegar, como sempre desejou, à elite do futebol europeu. Licenciado em engenharia mecânica, com uma carreira modesta como jogador, abdicou da estabilidade profissional que tinha para cumprir os seus sonhos. E foi essa ilusão que o levou alto e hoje serve de grande exemplo para os mais novos. Treinador comunicativo, disciplinado, exigente e ambicioso. Sem nunca se desviar da sua linha orientadora, apesar dos obstáculos que foram aparecendo. Real, verdadeiro e de trato fácil. Daqueles que com ele foram crescendo, no início de carreira, nesta viagem às suas origens, retenho uma frase. «Isto no futebol pode mudar uma pessoa conforme a exigência do clube. Para conhecer Schmidt era preciso conhecer Dellbruck», diz-me um faz-tudo deste clube germânico que por ali anda há mais de 30 anos. Como os compreendo... No futebol atual somos moldados aquilo que os clubes querem que nós sejamos. E isso nem sempre é fácil de ser interiorizado e digerido pelos treinadores. Há quem consiga, com disfarce, aceitar tudo e quem rejeite a ideia, colocando-o como refém de um primeiro resultado negativo. Schmidt parece estar no meio. E em Portugal nunca vimos o Roger Schmidt que o povo de Dellbruck conhece. Essa pessoa afável, próxima dos jogadores e das pessoas. Que fala, explica e justifica. Na Luz, as ideias e convicções parecem sempre perder-se nas palavras. A barreira linguística pode ser entrave, mas no mundo em que vivemos não serve de desculpa. Mais do que se encontrar com o Benfica, Schmidt terá de se encontrar consigo e ser aquele treinador, sedento de ambição, que subiu o Dellbruck na distrital alemã. E isso só depende dele...



SÉRVIA

Guarda-redes
sérvio em rixa

→ Vanja Milinkovic-Savic entrou em conflito com adeptos noites antes do jogo com a Dinamarca



IMAGO

Milinkovic-Savic já não é titular

Milinkovic-Savic, guarda-redes da Sérvia, terá estado envolvido num conflito dias antes do jogo com a Dinamarca. Ao que indica a imprensa sérvia, Dragan Stojkovic concedeu uma folga depois do jogo com a Inglaterra e alguns jogadores, como Milinkovic-Savic, dirigiram-se a um bar em Munique. O *Telegraf* apurou que o guarda-redes foi acusado por um adepto de estar a beber em vez de se preparar para o jogo. O portero não terá gostado e insultou o dito apoiante sérvio, antes de o agredir. O dono do bar, porém, afirma que um dos seguranças não quis deixar o jogador entrar porque «estava de calções de treino».

FRANÇA

Chuteiras no olho
do furacão francês

→ Didier Deschamps e Camavinga discutiram devido ao calçado do médio do Real Madrid



IMAGO

A conversa entre Deschamps e Camavinga

Didier Deschamps, seleccionador francês, criticou a falta de rendimento dos jogadores que entraram à hora de jogo contra a Polónia, um deles, Camavinga. Segundo avança o *L'Équipe*, este caso causou alguma tensão no seio da comitiva gaulesa. E qual foi o motivo de crítica e discussão de Deschamps? O técnico repreendeu Camavinga porque as suas chuteiras fizeram-no escorregar muitas vezes. Entretanto, já voltaram a conversar, no treino de ontem. «Era claro que Deschamps queria clarificar algumas coisas. Falou com gestos acentuados e Camavinga acenou com a cabeça várias vezes. O treinador liderou a conversa.»

Rafa visto como novo
líder do Besiktas

A BOLA sentiu entusiasmo dos adeptos turcos das águias negras

Português visto como estrela Imprensa destaca efeito-surpresa

TURQUIA



POR

NUNO TRAVASSOS

HAMBURGO — A nova estrela do Besiktas. É assim que os adeptos do clube turco olham para Rafa Silva, recrutado ao Benfica a custo zero. A BOLA conversou com adeptos das águias de Istambul, por ocasião do jogo entre a seleção da Turquia e a Chéquia, do Grupo D do Euro-2024, e sentiu um entusiasmo indistigável. Depois do desapontante sexto lugar da época passada, existe a convicção de que o português pode ser a referência da equipa que será orientada pelo neerlandês Giovanni van Bronckhorst.

Onur Turkmen não tem dúvidas de que Rafa é «uma grande contratação». «É um grande jogador, que conhecemos muito bem do Benfica, e que defrontámos», referiu este turco residente na Suíça e com namorada portuguesa, encantado por ver o ex-Benfica assinar pelo Besiktas depois de ter sido associado aos rivais. «Penso que é o melhor para ele. O Galatasaray tem alguns jogadores-chave e ele é mais jogador para o Besiktas. O preto e branco vai ficar-lhe bem. Devia ser a estrela da equipa, é o maior nome, será um jogador-chave», acredita.

Equipado com uma camisola da seleção turca com o nome de Orkun Kokçu nas costas, junto a uma esplanada, Atilham Ekim destacou o impacto da transferência. «Estamos muito entusiasmados com ele, pois conhecemo-lo da Liga dos Campeões e da Liga portuguesa. Temos muito interesse em vê-lo no Besiktas. Já o conhecemos de jogos anteriores, pois estamos sempre a defrontar equipas portuguesas — Benfica, FC Porto e Sporting também — e conhecemo-lo bem. Ele causou grande impacto na imprensa turca, também», afirma este adepto do Besiktas, feliz com a escolha do jogador português. «Acreditamos que somos o maior clube turco e é muito importante para



D.R.

Contratação de Rafa anima adeptos do Besiktas, como Atilham Ekim



BESIKTAS

Rafa troca as águias de Lisboa pelas águias negras de Istambul

nós que ele tenha escolhido o Besiktas em vez de outros emblemas, como o Galatasaray. Acredito que Quaresma, [Manuel] Fernandes e [Hugo] Almeida tenham influenciado a escolha do clube. Estamos muito contentes por tê-lo», reforçou Atilham, antes de deixar um cumprimento especial aos adeptos do Benfica, convicto de que estarão a torcer pelo sucesso de Rafa na Turquia.

«Tivemos o Quaresma, o Pepe... adoramos esses jogadores que passaram pelo clube e tiveram grande sucesso. Acreditamos neles», acrescentou o amigo Erdem

Português foi associado aos rivais do Besiktas e isso gerou impacto nos adeptos do clube

Donmezcelik. Foi uma surpresa, mas sei que o Besiktas vai fazer contratações como o Rafa, grandes nomes. Adoro-o, antes já via vídeos do youtube. Os seus dribles e *slaloms* são muito entusiasmantes. Os adeptos do Besiktas estão entusiasmados também, são ambiciosos e apaixonados. Vai ser uma boa união entre Besiktas e Rafa», referiu ainda.

A BOLA falou também com Selen Cansu Aksoy, jornalista do *gzt.com*, que destacou o efeito-surpresa que o negócio teve junto dos adeptos: «Falou-se que podia assinar pelo Galatasaray ou pelo Fenerbahçe e o Besiktas surpreendeu os adeptos». «Ainda agora falei com os meus colegas e pensamos que ele pode ser um líder no Besiktas, o que a equipa precisa. É um jogador conhecido e pode ser o líder», acrescentou a enviada-especial ao Euro-2024.



A BOLA DE BERLIM

NUNO TRAVASSOS

Já andei na
montanha-turca

HAMBURGO — Bastaram dois ou três dias a acompanhar a seleção turca — com o meu colega André Filipe — para perceber a montanha de emoções a que está amarrada. Com uma qualificação em crescendo, impulsionada pela entrada do italiano Vincenzo Montella para o cargo de seleccionador, o apuramento para o Euro-2024 foi assegurado de forma empolgante, no primeiro lugar de um grupo que tinha Croácia e País de Gales. Já na fase final deste Campeonato da Europa, a seleção da Turquia conseguiu uma inédita entrada com o pé direito, mas se ganhar à estreante Geórgia foi coisa pouca para muitos, perder depois com Portugal foi um drama para toda uma (impaciente) nação. Mesmo em situação privilegiada na luta pela passagem à segunda fase, a equipa liderada em campo por Hakan Çalhanoğlu jogou com os nervos em franja, mas acabou por garantir a presença nos oitavos de final. As ruidosas buzinas dos carros, depois do jogo, avisaram para mais uma volta na montanha-turca. A impressionante claqué, sustentada na enorme comunidade que vive na Alemanha, voltou a sonhar de coração cheio, enquanto conduz bandeiras ambulantes pelas ruas do país anfitrião. Até a final de Berlim parece possível, se entretanto não aparecer nada que coloque tudo em causa. «Nós vivemos tudo assim», dizia-me um adepto, já calculando que um português ia entender.

SMS

→ **ÁUSTRIA.** Os adeptos austríacos nunca acreditaram tanto e protestam por terem poucos bilhetes. Martin Kallen, CEO da UEFA, abordou o assunto: «O país está eufórico. Se os austríacos tivessem 50 mil bilhetes para o jogo dos oitavos de final contra a Turquia, estes vender-se-iam como pães quentes...»

→ **SUIÇA.** A Suíça tem mostrado muita qualidade neste Euro-2024, mas o comportamento dos adeptos não tem sido tão irrepreensível assim. Ontem, a UEFA anunciou multa de 95 mil euros pelo facto de terem sido arremessados copos de cerveja e outros objetos para o relvado.



O onze ideal do Euro sem portugueses

Com as notas atribuídas pelos jornalistas de A Bola a cada jogo, escolhemos os melhores da fase de grupos. Suíça é a seleção que mais jogadores tem entre os melhores, quatro

COMO o leitor sabe, no final de cada jogo do Euro-2024, temos avaliado (com notas de zero a dez) as exibições de cada jogador que participa na competição. Agora, terminados os 36 jogos da fase de grupos, fomos somar todas as avaliações, de todos os futebolistas que tiveram minutos de jogo, até ao momento, e apresentamos nesta página o onze ideal desta primeira fase do Campeonato da Europa os jornalistas de A BOLA.

Com um 4x4x2 clássico e começando pela baliza, Gigi Donnarumma é o guarda-redes que melhor se apresentou nesta fase de grupos. O gigante italiano do PSG até sofreu três golos, mas impediu muitos mais, com várias defesas incríveis que ajudaram a *squadra azzurra*, campeã europeia em título, a qualificar-se na segunda posição do grupo B, atrás da Espanha.

A MAIORIA SUÍÇA NA DEFESA...

Passando para a defesa, temos um trio vindo diretamente da Suíça. Ricardo Rodriguez, Manuel Akanji e Fabian Schar destacaram-se pela solidez e regularidade no setor mais recuado da formação orientada por Murat Yakin e conquistaram o lugar neste onze. O intruso Ferdi Kadoglu, lateral turco do Fenerbahçe, completa o quarteto recuado da nossa equipa.

No meio-campo estão quatro jogadores de quatro seleções. O prodígio Jamal Musiala, da seleção alemã, o inevitável mago belga Kevin de Bruyne, a locomoti-



Rodriguez e Akanji estão entre os jogadores que receberam melhores avaliações dos jornalistas de A BOLA nos jogos da primeira fase

va suíça Granit Xhaka e o incansável neerlandês Tijani Reijnders são os escolhidos.

...E O GOLEADOR GEORGIANO

Finalmente, um setor ofensivo no qual não falta capacidade de finalização. O espanhol do Atlético de Madrid, Álvaro Morata, e o melhor marcador do torneio até ao momento, Georges Mikautadze, são as nossas setas apontadas à baliza adversária.

Como qualquer escolha, há neste exercício uma grande dose de subjectividade, mas esta obedeceu aos seguintes critérios: 1.º: soma das avaliações dos três jo-

gos da fase de grupos; 2.º: classificação da seleção no respetivo grupo; 3.º: golos marcados (no caso dos guarda-redes, golos sofridos); 4.º: tempo de jogo.

De uma coisa não há dúvida: é que esta seria uma equipa fortíssima, capaz de lutar pelo título de campeã da Europa.

Dado curioso é que não faz parte deste onze qualquer jogador português, mas com a competição a entrar agora na fase das decisões há muito tempo para que no final das contas vários futebolistas lusos entrem na seleção final. Seria, certamente, muito bom sinal.

DAVID CATRY/IMAGO



Nico Williams
(ESPANHA)

A chamada de Nico Williams ao Euro-2024 para representar a Espanha não surpreendeu. O que o fez foi, se calhar, a titularidade indiscutível, mas as dúvidas transformaram-se em aplausos após os primeiros jogos. Na última época, a parceria que formou com o irmão Iñaki (nove anos mais velho) no Athletic Bilbao foi temível e tornou-se num baluarte do sucesso da política do clube, que apenas contrata jogadores nascidos, ou com raízes, no País Basco. Os dois têm origens ganesas e uma história de resiliência por trás.

Os pais saíram do Gana em busca de uma vida melhor e tiveram de andar descalços pelo deserto do Saara, quando a mãe, Maria, estava grávida de Iñaki. Chegadas ao País Basco, o pai, Felix, seguiu para Londres, fazendo todo e qualquer trabalho disponível. Ficou lá uma década e Iñaki tornou-se assim numa figura paternal para Nico. Hoje, estão felizes no Athletic. Às vezes, só não estão felizes um com o outro. Numa vitória por 2-0 sobre o Alavés na última época, Nico foi egoísta e escolheu rematar num lance que não deu golo, ao invés de passar ao irmão Iñaki.

«Disse que eu fui fuço e que lhe devia ter passado a bola», recorda Nico, entre risos, ao programa *El Larguero*. «Ainda estivemos a discutir no balneário durante uma hora até fazermos as pazes.»

Iñaki também olha para estas lutas com normalidade: «Foi assim a vida toda. Se não tenho estas discussões com o meu irmão, tenho com quem? Embora tivéssemos ganho, descontrolámo-nos. A nossa mãe ralhou-nos.»

Nunca esquecendo «o apoio» que o irmão lhe dá, o bem-humorado Nico salienta: «O pior é que sou o mais novo, então tenho de me calar. Ele é o mais velho e reclama sempre de algo.» Coisas de irmãos.

Este artigo partiu dos perfis que A BOLA publicou no âmbito da Guardian Experts' Network



PUB

FunFacts

NICO WILLIAMS JÁ SE PEGOU COM O IRMÃO IÑAKI, MESMO JOGANDO OS DOIS NA MESMA EQUIPA, O ATHLETIC BILBAO. COISAS DE IRMÃOS...



Vitória contra Portugal vale prêmio milionário

Ex-primeiro-ministro da Geórgia deu €10 milhões à comitiva da seleção • Mais 10 milhões em caso de triunfo nos oitavos • Atual governante fala de sucesso «ainda mais apreciado»

GEÓRGIA



por
FRANCISCO ALVES TAVARES

BIDZINA IVANISHVILI é um antigo primeiro-ministro da Geórgia, que governou o país entre 2012 e 2013. É, também, o homem mais rico do seu país. Com uma fortuna avaliada em quase €4,6 mil milhões, a sua riqueza foi construída a partir da pobreza extrema. Não tinha sapatos na sua infância, fundou uma cooperativa na antiga União Soviética e, a partir daí, explorou a indústria dos metais e tornou-se banqueiro para juntar o que tem — uma fortuna que não foge ao escrutínio de quem afirma que tem ligações demasiado próximas ao Kremlin e à Rússia.

Ivanishvili nunca escondeu o seu lado patriota. Foi por amor ao seu país que, em 2011, anunciou que ia ser o principal candidato do partido da oposição às eleições do ano seguinte. Que ganhou. Foi primeiro-ministro georgiano duran-



RICARDO LARREINA/IMAGO

Não acabaram por aqui os festejos da Geórgia: pelo menos €10 M já vão para a comitiva

te apenas um ano e, depois, abandonou o cargo, afirmando que «o trabalho estava feito».

A qualificação histórica da Geórgia para o Euro-2024, a primeira grande competição do país, foi seguida pela passagem aos oitavos de final da prova. Um momento que Ivanishvili não deixará passar em claro: o multimilionário prometeu um prêmio de cerca de 10 milhões de euros para toda a equipa e staff técnico, descrevendo o triunfo contra Portugal como uma «vitória histórica e de sonho».

Um prêmio avultado mas que pode não ficar por aqui. Caso a seleção georgiana continue a fazer história e avance até aos quartos de final do Europeu, estão prometidos mais €10 milhões. Poderá, porém, ser mais difícil chegar ao segundo pote de ouro: seria preciso eliminar... a Espanha.

Quem não tem dúvidas das chances georgianas é o atual primeiro-ministro, Irakli Kobakhidze, que descreveu esta vitória como «ainda mais especial» por ser contra Portugal. «Não tenho dúvidas, vamos ganhar à Espanha», afirmou.

CROÁCIA



Zlatko Dalic vai continuar a ser o selecionador da Croácia

→ **Informação avançada pelo presidente da Federação Croata de Futebol**

A Croácia foi uma das desilusões do Euro-2024. Inserida no temido grupo da morte (o B), juntamente com Espanha, Itália e Albânia, os croatas não foram além de dois empates e uma derrota, o que não permitiu que se classificassem nos quatro melhores terceiros lugares.

Apesar da desilusão, o presidente da federação croata, Marijan Kustic, fez questão de deixar claro que o cargo do treinador

Zlatko Dalic não está em risco. «Ele é o treinador e continuará a ser o treinador da seleção da Croácia. Falámos e demos um aperto de mão. Ele vai ficar», afirmou em entrevista à Nova TV.

Foi ainda questionado a Kustic o futuro de Modric. «Espero que Luka Modric fique, que continue a usar a braçadeira de capitão na Liga das Nações e no Campeonato do Mundo, mas ele decidirá por si próprio. Acredito que ele vai ficar, gostaria muito que isso acontecesse», afirmou o presidente da Federação Croata de Futebol.

BÉLGICA



Meunier lamenta insultos de fãs

→ **Defesa belga fala em reações «desproporcionais» dos apoiantes belgas à seleção**

Thomas Meunier não poupou nas críticas aos adeptos belgas depois dos assobios dirigidos à seleção dos diabos vermelhos após o nulo contra Ucrânia. «Os jogadores foram cumprimentar os adeptos e voltaram para trás porque o tratamento não foi bom», afirmou o lateral de 32 anos. «O objetivo principal era a classificação, e não nos podemos esquecer que não terminamos em último lugar no grupo. É um pouco lamentável ver as reações desproporcionais dos adeptos e os comentários», afirmou.

TURQUIA



«Encheram os turcos de alegria»

→ **Presidente do Galatasaray deixa elogios à prestação turca no Euro e está confiante para os oitavos**

Durzun Uzbek, presidente do Galatasaray, falou da performance da seleção da Turquia na fase de grupos do Euro-2024 — só perdeu pontos na derrota contra Portugal. «Tive de ver o jogo com a Chéquia pela televisão. Foi difícil. Houve momentos em que estive preocupado, mas tínhamos fé total neles», começou por dizer. «Falei com os internacionais. Disse-lhes que acreditávamos neles. Encheram os turcos de alegria.» Agora, segue-se, nos oitavos, à Áustria. «O resultado vai ser similar», concluiu.

BREVES

ESTUGARDA

Homem detido após ataque depois do Chéquia-Turquia

Após o Chéquia-Turquia — vitória turca, por 2-1 — ocorreu uma luta na *fanzone* em Estugarda. Três homens ficaram feridos devido a agressões, com faca, de um indivíduo de 25 anos. A polícia não quis avançar com a nacionalidade do agressor, que, escreve o jornal *Bild*, seria turco. «Toda a gente estava a correr para a saída. Algumas pessoas foram pontapeadas. Felizmente, ninguém caiu, senão, podia ter sido pior», conta uma testemunha.

ESPAÑA

Yamal chega aos oitavos e... acaba o secundário

Lamine Yamal, de apenas 16 anos, concluiu o ESO (Escaridade Secundária Obrigatória). Duplo motivo de festa para o jovem prodígio do Barcelona e da seleção espanhola, que já tinha revelado andar a estudar no arranque da concentração da seleção para este Europeu. Agora, além de ser ter chegado aos oitavos de final, tem o ensino secundário concluído.

INGLATERRA

Anthony Gordon maltratado após acidente de bicicleta

Anthony Gordon esteve ontem envolvido num acidente caricato. O jogador apareceu no treino com feridas no queixo, raiz, mãos e pulsos, após ter caído de bicicleta antes de treinar. Apesar do susto, trabalhou sem limitações e estará apto para jogar depois de amanhã, frente à Eslováquia.

ALEMANHA

Praga de mosquitos ataca preparação da seleção

A Alemanha enfrenta um problema inesperado: uma praga de mosquitos. A humidade e as cheias na zona da Baviera aumentaram a concentração de insetos e nem Julian Nagelsmann, treinador, esconde o desagrado. «Temos uma tremenda infestação de mosquitos. Temos de ver se há um aumento no vento para diminuir os seus números. Caso contrário, temos de nos mudar», avisou o selecionador.

ITÁLIA

«Spalletti faz os jogadores crescer», diz Buongiorno

Alessandro Buongiorno, defesa italiano, mostrou-se surpreendido com o selecionador Luciano Spalletti, que, diz, faz com que os jogadores cresçam. «Ele deseja que compreendamos as suas ideias. É muito focado em todos os treinos. Na tática, também. O que ele diz, ajuda-nos a crescer. Surpreendeu-me porque ajudou-me a crescer individual e coletivamente», contou Buongiorno, em conferência de imprensa da *squadra azzurra*.

A multiculturalidade há várias décadas que é uma imagem de marca da Escola n.º 1 de Arroios, como reflexo da zona em que está instalada

D. R.

por
ADÉRITO ESTEVES

A campanha toca. Mas é o *Hino à Alegria* que parece soar e não o som estridente e metálico habitual. Porque cada saída para o recreio da Escola n.º 1 de Lisboa parece a abertura para uma nova edição dos Jogos sem Fronteiras.

É verdade que ali, em Arroios, não há Eládio Clímaco. Mas nem nomes incomuns faltam por lá.

Do Paquistão temos o Jibran, ou a Zurriyyat! O Suprajeet vem do Nepal e o Nawaf do Bangladesh. A Na chega do Vietname! De São Tomé e Príncipe está lá hoje a Enezenaide. «Até o jornalista que nos visita tem um nome pouco habitual», sublinha a professora Teresa Pais nas apresentações.

Mas mais do que nomes, há ali diferentes nações! Aliás, nesse aspeto, o recreio até é mais semelhante a outros Jogos. Os Olímpicos, que ali se celebram no dia em que a reportagem de A Bola volta à escola por umas horas.

Unidos para lá dos muros, temos representantes da Alemanha. E do Peru. Da Roménia. Do Brasil. Da Guiné-Conacri. E da Rússia. Do Bangladesh. Da Índia. Da Guiné-Bissau. De Israel. E do Senegal. De Angola. Do Paquistão, Nepal e Vietname, como referido anteriormente. E de Portugal, pois claro.

Um. Dois. Três. Quatro... dezas-seis. São 16 as nacionalidades que se juntam no recreio da Escola N.º 1, onde os portugueses são a maior comunidade, ainda que 52 por cento das crianças sejam estrangeiras.

Mas esses são números para os adultos. As crianças nem reparam nisso. São crianças. E com maior ou menor dificuldade na comunicação, brincam todas juntas, intervalo após intervalo. Brincam apesar das nacionalidades diferentes. Brincam, sobretudo, apesar das histórias que cada uma arrasta atrás de si.

«NO PAQUISTÃO NÃO HÁ RECREIO»

Na mais antiga escola de Lisboa, fundada em 1875, o dia é especial. E a hora do recreio é mais longa do que o habitual. Ibrahim, de repente, torna-se no centro das atenções. É aquele menino de 10 anos, um palmo mais alto do que quase todos, quem assume o protagonismo no momento de explicar aos convidados quais as regras do críquete.

Massó aos convidados. Os colegas da escola já conhecem bem aquele desporto que é rei no Paquistão, de onde vem Ibrahim, na Índia e que é muito apreciado também noutros países da Commonwealth, como Aus-



Neste recreio todos os dias há Jogos sem Fronteiras

Na Escola n.º 1 de Lisboa, são os jogos no intervalo que ajudam à inclusão dos alunos, oriundos de... 16 países • Futebol e críquete são dois dos desportos favoritos

trália ou África do Sul, entre outros.

O críquete, que começou a jogar-se bastante no recreio da Escola N.º 1, como explica Márcio Policarpo, professor de Educação Física. «Confesso que não estava bem por dentro da modalidade. Mas ter tantos miúdos que gostam, acompanham, e que insistiram para termos nas aulas, fez com que fosse procurar saber mais sobre o críquete», revela.

E ainda bem que o fez. Não somos nós que o dizemos, mas sim o reflexo do que vemos. No *Dia Olímpico*, o críquete foi um dos jogos que as crianças da escola escolheram ter no recreio.

«No início as outras crianças estranharam, como tudo o que é novo.

Mas foi giro depois vê-los a começar a pedir aos pais para comprar tacos para poderem jogar», completa a professora Paula Ribeiro.

Daí a importância de Ibrahim, que até deixou de ir ver um jogo da Índia contra os EUA naquele dia, por saber que era fundamental para explicar as regras daquele desporto ainda estranho por cá.

52% dos alunos da escola mais antiga de Lisboa são estrangeiros... mas só os adultos é que notam

E aquele menino de 10 anos fá-lo com a mesma naturalidade como a que aborda a forma como chegou a Portugal, há dois anos. «Vim com os meus pais e os meus irmãos, um de oito anos e outro de dois e meio. Viemos como emigrantes fugidos».

Refugiados. É isso que Ibrahim quer dizer. Mas o que ele sabe é que são emigrantes porque tiveram de fugir.

«Na minha cidade, só num mês roubaram 38 crianças. Trinta oito meninos e meninas desapareceram das famílias. Tivemos de vir embora», descreve tranquilamente, enquanto bebe um pacote de leite, ansioso por voltar para o campo, que, entretanto, voltou a ser de fu-

tebol, outro desporto que ele também adora.

«Sabes que 70 por cento das bolas de futebol de todo o mundo são feitas no Paquistão?», atira a meio da conversa.

Aproveitamos a deixa para regressar com ele aos tempos de escola do país onde Ibrahim nasceu. Mas a visita é breve. «Lá não há recreio como aqui. E as aulas são diferentes: os professores deixam os materiais e as crianças vão brincar. Joga-se críquete, hóquei na areia e também futebol e às escondidas», recorda.

«QUERO JOGAR POR PORTUGAL»

Suprajeet é uma das crianças mais entusiasmadas com o críquete. Mas



Alemanha



Peru



Roménia



Brasil



Guiné-Conacri



Rússia



Bangladesh



Índia



Guiné-Bissau

D.R.

Ibrahim teve de fugir do Paquistão e é o especialista de críquete no recreio da escola

os professores de Educação Física garantem que ele se destaca mesmo é... no futebol.

Chamamos aquele menino com uma provocação: «Ouvimos dizer que és o melhor jogador de futebol do Nepal...».

A resposta desarma-nos num instante. «Não é verdade. O meu irmão joga melhor do que eu», devolve-nos com a inocência dos seus sete anos. O português de Supra-jeet já o denunciava, mas ele depois confirma: «Eu já nasci em Portugal. O meu pai é que é do Nepal.»

Filho de um intérprete, ele até pode estar dividido no que diz respeito à comunicação, uma vez que fala nepalês em casa e português na escola, mas no que diz respeito às preferências desportivas nem há dúvidas. «O meu pai jogava críquete no Nepal e eu até gosto, mas prefiro futebol. Jogo na equipa do Olivais Sul e quando for grande, se treinar bem, vou jogar na Seleção de Portugal», perspetiva.

E se essa ideia já habitava a cabeça do menino de origem nepalesa, mais força terá ganhado com o exemplo dado nesse dia por Enezenaide, que é a visita especial no recreio naquele dia.

E será normal se o nome não disser muito ao público. Mas apos-



Ibrahim teve sair do Paquistão com os pais e os irmãos mais novos devido à insegurança que afetava, sobretudo, as crianças

tamos que, se o abreviarmos para Naide e acrescentarmos o apelido Gomes, tudo mudará de figura. Porque não é só um nome diferente que a antiga atleta olímpica portuguesa tem com algumas daquelas crianças.

«Eu nasci em S. Tomé e Príncipe e vim para Portugal aos nove anos. A minha família veio em busca de melhores condições, como muitas das vossas fizeram. Vim estudar e foi num dia aberto que um professor me viu a saltar e me convidou para ir para o atletismo», contou a ainda recordista nacional do salto em comprimento, do salto em altura e do heptatlo, que foi duas vezes campeã do mundo e outras tantas a melhor da Europa.

Não pode o Suprajeet sonhar? Mais do que poder, deve. E se precisar de recomendação até pode contar com Lourenço, outro dos meninos que brilha no pátio na hora do futebol.

«Ele quase é melhor do que eu. E é um menino do 2.º ano e eu sou do 3.º. Mas eu também sou melhor do que alguns do 4.º ano», ressalva, ele que garante gostar de todos os jogos que se fazem no recreio.

No recreio joga-se futebol, 'mata-piolho', 'amarelinha', críquete e até o 'nhay lò cò kéó áo'

«JOGOS AJUDAM NA INTEGRAÇÃO»

Todos os jogos. Repetimos a ideia porque neste recreio não se joga apenas futebol e críquete. Há também o tradicional *mata-piolho*, muito apreciado por todos. E ainda a *amarelinha*, um jogo semelhante que foi ensinado por uma aluna do Brasil aos restantes colegas. Ou o *nhay lò cò kéó áo*, uma partilha do Vietname feita pela Na e que, garantimos, é muito mais fácil de jogar do que... pronunciar.

Ouvimos muitas vezes que «a linguagem do futebol é universal». Mas essa é uma verdade que não é exclusiva do chamado desporto rei. E um recreio tão diverso em termos de atividades é a melhor prova disso mesmo. Como assume Teresa Pais.

«Nas provas de aferição do 2.º ano, a disciplina de Educação Física é aquela que obtém resultados de 100% na EB N.º 1 de Lisboa. Podemos dizer que nesta escola é através dos jogos e da atividade física que se inicia a inclusão dos alunos estrangeiros que não dominam a língua portuguesa», orgulha-se a coordenadora daquele estabelecimento inserido no Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves.

Uma ideia que é reforçada pela professora Paula Ribeiro. «Todos os desportos são importantes. E nós na atividade física somos privilegiados, até no que diz respeito às dificuldades em comunicar. Porque nem que seja pelos gestos e pela demonstração, fazemo-nos entender. E quando é mais difícil, os alunos que estão cá há mais tempo explicam aos outros», enaltece.

Poucas horas bastam para se perceber que neste recreio, cheio de jogos de todo o mundo, as fronteiras são coisa que não existe. Por exemplo, apesar de falarem bem português, entre si a Zurriy e a Na optam por falar em inglês.

Mas é num português perfeito que a menina natural do Vietname nos chama à parte para mostrar um dos desenhos que fez. Aquilo que nos diz, porém, é claro em todas as línguas do mundo.

«Desenhei o planeta e as bandeiras de muitos países porque porque eu amo o meu planeta e todos os seus países».

E no nosso imaginário, regressa o *Hino à Alegria* para despedida. Com gente de todas as cores abraçada a festejar.



A partilha que se faz na escola vai muito além do desporto: é também cultural e até gastronómica



A Na, do Vietname, não podia estar mais contente com a escola: «adoro todos os países»

IMAGO / TEAM 2



Todos com ANTÓNIO SILVA

Defesa-central de 20 anos vive momento de menor fulgor, mas continua a ser um dos jogadores mais valorizados do plantel do Benfica e ainda pode sair este verão

Central recebe apoio na Seleção Nacional ◉ Adeptos divididos entre a crítica e o alento na sequência dos erros cometidos no jogo com a Geórgia ◉ Recebeu mensagens pessoais da Luz

por
NÉLSON FEITEIRONA

A Seleção Nacional perdeu por 0-2 com a Geórgia na quarta-feira, na última jornada da fase de grupos do Euro-2024, e António Silva, defesa-central do Benfica que foi titular, ficou diretamente ligado ao mau resultado. Fez um mau passe que resultou no primeiro gol e cometeu um penálti para o segundo dos georgianos. Durante a noite de quarta e o dia de quinta, apesar de nada ter publicado, o Instagram dele foi inundado por mensagens de adeptos, muitas com críticas, mas outras de apoio, lembrando que António tem só 20 anos.

Logo a seguir ao desafio, alguns elementos da Seleção assumiram

publicamente a defesa de António Silva, como por exemplo Roberto Martínez. «Aqui não há culpados. Perdemos todos, ganhamos todos. O António é muito jovem e esta é uma experiência que lhe vai dar maturidade, faz parte do jogo. [...] Estamos todos juntos e o António vai crescer com esta experiência», disse o selecionador de Portugal.

Também o médio João Palhinha deixou uma mensagem de confiança para o jovem do Benfica. «O miúdo só tem de estar de cabeça erguida. Todos nós passamos por estes momentos, eu passei, tal como toda a gente no balneário. O António está a 100 por cento para dar o máximo no próximo jogo, é um profissional exemplar, um miúdo com muito talento e não tenho dúvidas de que nos vai dar muitas alegrias neste

Europeu», apontou o médio internacional português do Fulham.

O Benfica fala regularmente com todos os seus jogadores que estão ou estiveram na Alemanha a disputar o Europeu e destacou no site oficial as estreias a titulares de António Silva e também de João Neves em fases finais de Campeonatos da Europa, no jogo com a Geórgia. Não de forma formal, enquanto posição do clube, mas várias pessoas do Benfica fizeram chegar ao defesa-central mensagens de apoio neste momento de menor fulgor.

Também colegas da formação dos encarnados e do plantel principal se colocaram ao lado de António Silva, como foi o caso de Samuel Soares, número dois da baliza do Benfica, que também fez a formação no Seixal e é próximo de Antó-

nio, como provam as fotos e vídeos publicados em que os dois — juntamente com João Neves e outros jovens do Benfica — aparecem em gozo de férias.

Samuel Soares publicou no seu Instagram uma mensagem para o amigo. «Sempre contigo nha puto. A equipa vai continuar a precisar de ti, foco já no próximo», escreveu o guarda-redes, acompanhando com uma foto de António Silva equipado em representação da Seleção Nacional.

O PLANO

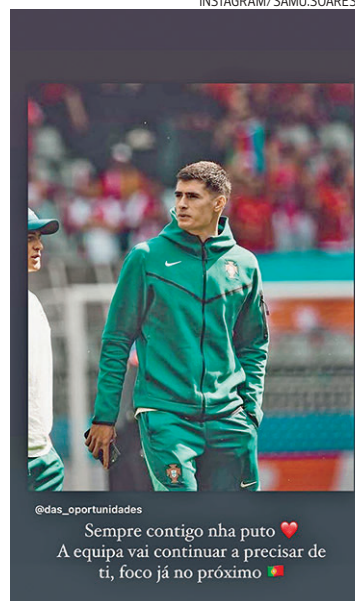
Esta exposição negativa de António Silva, apesar de ter de ser enquadrada numa exibição má da generalidade dos jogadores que atuaram frente à Geórgia, acaba, porém, por surgir no seguimento de uma temporada que também não correu da melhor forma para o jovem defesa no Benfica. Depois de ter sido titular inquestionável na época da conquista do título nacional, em 2022/2023, a última foi mais irregular do ponto de vista exibicionário, com o jogador a cometer vários erros individuais. Mesmo assim, António Silva foi sempre titular para Schmidt e terminou 2023/2024 com 50 jogos dos 55 da equipa, 49 na condição de titular.

Como A BOLA já reportou, o próprio Benfica reconhece que o central não evoluiu tanto como era esperado, o que coloca dúvidas sobre o futuro imediato no clube, apesar de ter contrato até 2027 e uma cláusula de rescisão de 100 milhões de euros.

Visto, desde há duas épocas, como uma das principais pérolas do plantel, seguido há muito por vários clubes importantes — o PSG, por exemplo, tentou contratá-lo ainda antes de começar a primeira época com Schmidt a treinar a equipa das águias, em 2022/2023 —, a SAD projetava para este verão a venda do central, acreditando que seria possível conseguir um encaixe a rondar os 80 milhões de euros. Valor que nesta altura parece irrealista, uma ideia que os erros cometidos pelo jogador no Euro-2024 vieram sublinhar. No entanto, continua em cima da mesa a possibilidade de o central ser transferido nesta janela de mercado. Já podia ter acontecido no final da última temporada, mas Benfica e jogador entenderam que era importante que se mantivesse para crescer e se valorizar. O plano não está a correr como o previsto, mas mantém-se.

Sendo normal no futebol, o momento de António Silva não é bom e cabe-lhe contrariar a tendência. Para o ajudar a ultrapassar as dificuldades, o jovem tem todos à sua volta na Seleção e também no Benfica, que iniciará os seus trabalhos, recorde-se, já na quarta-feira, dia 3 de julho.

INSTAGRAM/SAMU.SOARES24



Samuel Soares apoiou António Silva

Águias procuram novo lateral

→ Robin Gosens e Nicolás Tagliafico dificilmente reforçam Benfíca, que procura alternativas

O Benfica virou as páginas de Robin Gosens e Nicolás Tagliafico e avalia outras possibilidades para reforçar a equipa com um novo lateral-esquerdo. Os encarnados negociaram com o Union Berlin o internacional alemão,

que no próximo dia 5 de julho completa 30 anos, mas consideraram elevado o investimento de €9 milhões, valor exigido para a transferência. Gosens foi indicado por Roger Schmidt para fazer concorrência a Álvaro Carreras, em quem a estrutura do futebol profissional identifica qualidade mas também a necessidade de tempo e progressão para se afirmar como titular. A eventual

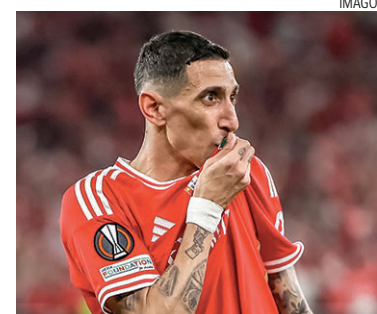
contratação de Nicolás Tagliafico, internacional argentino de 31 anos do Lyon, está controlada, mas as águias estudam a hipótese de encontrar outra solução, capaz de apresentar resposta desportiva imediata, mas sem custos elevados. O Benfica fez mesmo diligências para contratar Gosens e Tagliafico e a prioridade é encontrar alguém para concorrer com Carreras.



Robin Gosens, 29 anos, lateral-esquerdo

«Di María é dos melhores!»

→ Antigo internacional elogia muito o extremo dos encarnados em contexto da seleção argentina



Di María ainda pode renovar pelas águias

Kily González, antigo avançado internacional argentino, falou sobre a concorrência entre os extremos Di María, em final de contrato com o Benfica, e Nicolás González, da Fiorentina, ambos na seleção a competir na Copa América. «São dois jogadores extraordinários, mas diferentes. Talvez Nico tenha uma dinâmica que lhe permite adaptar-se a diferentes posições, mas Ángel [Di María], para mim, é dos melhores do Mundo na sua posição. Do meu ponto de vista, é completamente incomparável. É um jogador desequilibrador e de forma continuada, jogue em que posição jogar. Está entre os cinco melhores jogadores do Mundo, sem dúvida!» analisou Kily González, na *TyCSports*.

Devastado e... valorizado

Trubin partilha estado de espírito depois do adeus ao Euro-2024 • Guarda-redes começou como suplente mas ganhou o lugar na baliza da Ucrânia • Sonha participar nos Jogos Olímpicos

POR
NUNO PARALVAS

ANATOLIY TRUBIN anunciou estar devastado depois de a Ucrânia ter sido eliminada do Euro-2024. O guarda-redes de 22 anos entra, agora, de férias, mas será por pouco tempo. Afinal, a pré-época do Benfica está mesmo à porta e, por outro lado, quer participar nos Jogos Olímpicos. Os ucranianos ainda alimentam a esperança em contar com Trubin em Paris, embora seja pouco provável que o Benfica autorize.

A participação da Ucrânia no Europeu acabou depois do empate a zero com a Bélgica e apesar de todas as equipas do Grupo E, que também incluía Roménia e Eslováquia, terem somado quatro pontos.

«Devastado», partilhou Trubin, na conta do Instagram, depois de também já ter falado à imprensa do país dele. «O que se passa no balneário? Nada. Desepero e emoções fortes», partilhou, após a igualdade com os belgas, partilhando depois a mensagem



Anatoliy Trubin evita o golo de Lukaku no Ucrânia-Bélgica (0-0), anteontem, no Euro-2024

do selecionador, Serhiy Rebrov: «Agradeceu a todos e disse-nos que poderíamos ter feito melhor, mas acrescentou que esta má experiência será um forte impulso para todos, porque somos jovens. Será uma grande lição para todos.»

Trubin começou a competição como suplente de Andriy Lunin, guarda-redes do Real Madrid, na estreia com a Roménia (0-3), mas

recuperou a titularidade e foi o escolhido para os duelos com Eslováquia (2-1) e Bélgica (0-0). Partilhou ainda que o ambiente na equipa foi «um dos melhores» que conheceu. «Chorámos juntos depois de maus jogos, é uma família verdadeira. A eliminação é uma pena. Este mês passou num instante», rematou.

Para lá desse conforto, Trubin sai valorizado com as exibições no Eu-

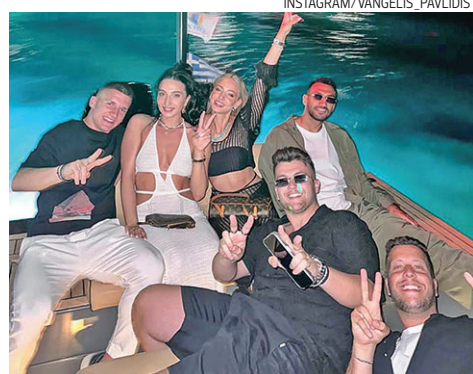
ropeu. O futuro dele, porém, é na Luz — tem cláusula de €100 milhões e o Benfica não quer negociá-lo.

À ESPERA DO BENFICA

Trubin espera, agora, que o Benfica o autorize a participar nos Jogos Olímpicos, cujo torneio de futebol decorre de 24 de julho a 9 de agosto. Será muito difícil até porque a pré-época do Benfica arranca a 3 de julho e o primeiro jogo do campeonato será no fim de semana de 10 e 11 de agosto.

O selecionador olímpico ucraniano, Ruslan Rotan, ainda não perdeu a esperança. Em declarações à imprensa local falou das dificuldades em formar a equipa e da dificuldade em convencer as equipas a libertar os jogadores, por não se tratar de competição do calendário FIFA. Mas não atira a toa-lha no que diz respeito ao guarda-redes do Benfica.

«Digamos que as equipas não os deixam sair. Estamos um pouco desiludidos com os clubes estrangeiros — não deixam quase ninguém ir. Mas acredito que ainda temos a oportunidade de Trubin ser libertado», disse Ruslan Rotan.



INSTAGRAM/VANGELIS_PAVLIDIS



INSTAGRAM/VANGELIS_PAVLIDIS



INSTAGRAM/BENJAROLLHEISER

→ **PAVLIDIS.** Avançado grego contratado pelo Benfica ao AZ Alkmaar por €17 milhões (mais €2 milhões por objetivos) goza os últimos dias de férias antes de mudar-se para Portugal

→ **ROLLHEISER.** Também a gastar os últimos cartuchos de férias, o extremo argentino está a «desfrutar» das praias de Ibiza antes de se apresentar, no Seixal, a 3 de julho, para a nova temporada

Otamendi volta ao onze

→ Defesa do Benfica recupera titularidade num jogo em que Argentina poupa titulares



Otamendi soma só 13' na Copa América

Nicolas Otamendi vai ser aposta de início na Argentina, no derradeiro jogo da fase de grupos da Copa América, com o Peru, na madrugada de domingo. O capitão dos encarnados foi suplente utilizado (13') na estreia, com o Canadá, e ficou no banco na segunda jornada com o Chile. Como a Argentina está qualificada para os quartos de final, Lionel Scaloni vai poupar os titulares e Otamendi deverá fazer dupla com Germán Pezzella (Bétis), enquanto os centrais Cristián Romero e Lisandro Martínez vão descansar. Di María deverá voltar à titularidade — entrou de início com o Canadá e foi suplente utilizado com o Chile, no qual entrou a 17' do final.

IMAGO/MACIEJ ROGOWSKI

POR
NUNO RAPOSO

A administração do Sporting queria segurar Gonçalo Inácio mais uma época, para satisfazer o desejo de Rúben Amorim em agarrar as principais referências do plantel para atacar 2024/2025, mas tudo se encaminha para o internacional português ser a grande venda de verão, capaz de gerar forte receita que permita desafogo aos cofres leoninos. A administração tem consciência desse cenário, até porque já foi informada, através do empresário do central, Miguel Pinho, de que o Manchester United, por exemplo, está a posicionar-se para avançar com proposta.

Com a ameaça, não concretizada em abril, de saída do treinador, os leões passaram nessa altura a olhar para a venda de outro central, Ousmane Diomande, como a opção principal para realizar forte encaixe financeiro, acontece que os valores pretendidos pelo marfinense, a cláusula de rescisão de 80 milhões de euros numa primeira instância e cifra na ordem dos 50/60 milhões num segundo momento, revelaram-se demasiado altos para convencer os pretendentes, daí a porta de saída abrir-se agora para Inácio, sempre com os 60 milhões da cláusula de rescisão como referência.

Os leões já sabem que o assédio ao defesa que representa Portugal no Campeonato da Europa vai aumentar em julho e por isso preparam-se para a chegada de propostas por valores que, por muito que gostassem, não poderão recusar, porque correspondem à referida cláusula. A SAD leonina admite, até, não baixar mas facilitar a venda, com um valor fixo e bónus concretizáveis para se chegar ao valor final de 60 milhões de euros, sobretudo porque o pretendente principal se chama Manchester United, clube com o qual existem excelentes relações consolidadas ao longo dos últimos anos, desde 2003 com a transferência de Cristiano Ronaldo e reforçadas depois com as transferências de Nani, de Marcos Rojo e mais recentemente, em janeiro de 2020, de Bruno Fernandes — o último por 55 milhões de euros, mais 25 milhões variáveis em bónus, à data a maior venda do Sporting, entretanto ultrapassada pelos 60 milhões de euros de Manuel Ugarte para o PSG no passado verão.

Ou seja, a saída de Gonçalo Inácio começa a ser cada vez mais inevitável, com os red devils à cabeça e depois de ter sido apontado também ao Liverpool, cenário



Gonçalo Inácio, central de 22 anos, tem contrato válido com o Sporting até 2027

Rúben Vinagre na lista do Corinthians

→ Brasileiros estão dispostos a receber o lateral-esquerdo em regime de empréstimo

IMAGO



Vinagre, 25 anos, esteve cedido ao Verona

Rúben Vinagre, lateral-esquerdo contratualmente ligado ao Sporting até 2026, está na lista de potenciais reforços dos brasileiros do Corinthians. O jogador, segundo A BOLA apurou, foi sugerido aos responsáveis do timão e estes não descartaram essa possibilidade, estando abertos a receber o jogador em regime de empréstimo. Depois de ter começado a última época nos ingleses do Hull City, Vinagre esteve cedido na segunda metade de 2023/2024 aos italianos do Verona, tendo contabilizado 12 jogos. O clube campeão italiano em 1984/1985 detém uma cláusula de opção de compra definitiva do passe do jogador no valor de 4 milhões de euros, mas ainda não se pronunciou em termos absolutos sobre o tema. O canhoto fez uma parte da sua formação em Alcochete, tendo posteriormente rumado aos franceses do Mónaco. Já nos seniores, transferiu-se para os ingleses do Wolverhampton, tendo sido cedido por esta formação aos gregos do Olympiakos e ao Famalicão, onde protagonizou bons seis meses, o que levou o Sporting a avançar para a sua contratação no verão de 2021. No entanto, a passagem pelo leão ficou muito marcada pela exibição na Liga dos Campeões diante do Ajax, que culminou com uma derrota concludente por 1-5.

Dificuldade na colocação de Diomande pelo valor pretendido abre porta de saída ao português

● Cláusula é a referência mas SAD admite os €60 M com objetivos ● Man. United bem posicionado

que poderia ter ganho força se Rúben Amorim tivesse sido o escolhido para substituir Jurgen Klopp no comando técnico dos reds e não o neerlandês Arne Slot, ex-Feyenoord. E assim os leões podem ficar sem um dos mais importantes elementos na estratégia de Rúben Amorim em Alvalade. Imprescindível no processo defensivo, a jogar pelo lado esquerdo do trio de centrais é

Administração do Sporting está informada, através do agente de Inácio, que o Man. United se posiciona pelo central

também importantíssimo na transição ofensiva da equipa leonina, a sair com a bola no pé ou a procurar a profundidade dos avançados com passes longos teleguiados não raras vezes a resultarem em golo. Na sua saída, os leões podem ir ao mercado para encontrar um substituto. Nesta altura, contratado o belga Zeno Debast, os verdes e brancos contam ainda com St. Juste, Eduar-

do Quaresma, Coates e Matheus Reis como centrais, além, naturalmente, de Diomande e ainda Gonçalo Inácio, que está a prazo.

O camisola 25, recorde-se, renovou contrato em agosto de 2023 e está por isso agora contratualmente ligado aos verdes e brancos até junho de 2027. Foi na renovação que viu a cláusula de rescisão subir de 45 para os 60 milhões de euros.

Olivia Smith pode bater recorde

→ **Jogadora deve sair para o Liverpool por verba a rondar os 250 mil euros**

O Liverpool está interessado em garantir a contratação de Olivia Smith, média de 19 anos autora de 18 golos em 32 jogos em 2023/2024. A informação foi ontem adiantada pela BBC, que deu conta que os reds terão

de pagar os 250 mil euros da cláusula de rescisão para garantir a internacional canadiana. A confirmar-se a saída de Olivia Smith pelo valor da cláusula — ou perto dele —, o Sporting fará a maior venda da história do futebol feminino em Portugal, pois a também canadiana Cloé Lacasse, no verão passado, trocou o Benfica pelo Arsenal por cerca de 75 mil euros, um valor que esta venda pode

agora suplantará. Recrutada a uma equipa universitária americana — Penn State Nittany Lions —, Olivia Smith, com contrato com o Sporting até 2026, foi uma das figuras da Liga feminina 2023/2024, com a camisola do Sporting, despertando assim a cobiça dos principais emblemas europeus, além de que há um ano esteve presente no Campeonato do Mundo.



Olivia Smith em ação num dérbi

Fosso de Alvalade fechado

Mais 2 mil lugares no recinto a partir de 2025/2026 com a conclusão de obra há muito desejada
● Ecrãs gigantes já foram removidos ● Novos Lugares de Leão e acesso a comodidades exclusivas

POR
HUGO FORTE

O Sporting anunciou, ontem, mais uma série de alterações no Estádio José Alvalade a iniciar em 2024/2025 e que serão concluídas na temporada seguinte, com uma delas a passar pelo fecho do fosso, desejo antigo dos sportinguistas e que permitirá a criação de mais dois mil lugares no recinto.

O fosso sempre foi, desde a inauguração do novo Alvalade em agosto de 2003, tema de debate e polémica entre os adeptos leoninos e já tem o seu final à vista, em mais uma inovação inserida nas alterações promovidas pelo clube no âmbito da campanha *Nova Era 2.0*.

Por outro lado, os ecrãs gigantes que estavam dispostos nas laterais do recinto leonino já foram removidos, permitindo também a libertação de lugares adicionais.

Outra das novidades passa pela criação de *lounges* exclusivos a sócios e parceiros, que terão aces-



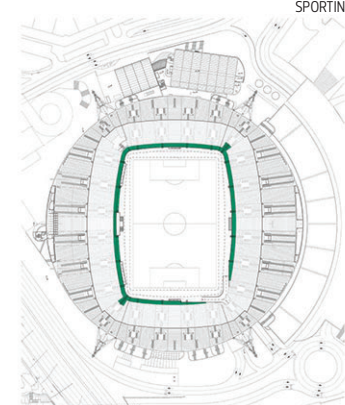
Imagem futura do Estádio José Alvalade, já sem fosso e sempre com o verde a predominar

so a bar com experiências gastronómicas *gourmet*.

Estas mudanças no estádio levarão a uma redefinição dos Lugares de Leão, com a abertura da venda dos novos assentos a ser feita, com condições especiais para os interessados, em outubro deste ano e com condições normais em fevereiro do próximo. A apresentação da nova oferta

acontecerá em setembro. O critério de venda destes novos Lugares de Leão passa por dar prioridade a quem já usufrui deste tipo de assentos e, apesar da nova oferta apenas estar disponível no próximo ano, quem atualmente já os possui poderá continuar a usufruir dos mesmos em 2024/2025.

A gestão de Frederico Varandas já efetuou algumas alterações



A verde, a localização dos novos lugares

no recinto, com a remoção dos azulejos que apresentavam elevado estado de degradação e a passagem de todas as cadeiras para verde, naquele que era um pedido de muitos sportinguistas, que não se conformavam com a anterior paleta multicolor.

Os elevadores do estádio também foram substituídos, bem como os torniquetes, e foram criados novos espaços de restauração. Outra alteração passou pela abertura de mais portas de acesso ao recinto no sentido de promover maior fluidez na mobilidade.

«Processo Cashball foi uma vergonha»

→ **André Galdes fala sobre escândalo de 2018; e sobre Jorge Jesus e Bruno de Carvalho**

André Galdes, antigo *team manager* do Sporting envolvido no caso Cashball, que remonta a 2018, ainda durante a presidência de Bruno de Carvalho, abordou o tema no *podcast* Fora de Jogo. «Vá-se lá saber porquê ou com que intenção, alguém que, pelos vistos, tentava abordar jogadores e árbitros de andebol, pelos vistos, segundo um *print* retirado de um telefone de terceiros, que foi su-

ficiente para fazer aquele circo mediático que foi o processo Cashball. Eu digo que foi uma vergonha porque nunca o Ministério Público, e até hoje, conseguiu provar que eu tivesse enviado uma mensagem a quem quer que fosse, nem que tinham uma escuta minha a pedir o que quer que fosse», disse o antigo dirigente leonino.

A relação com Bruno de Carvalho foi também abordada por André Galdes: «O presidente, na altura, como se sabe, não era uma pessoa fácil de personalidade e de feitio, mas

não era melhor nem pior. (...) Acho que houve muita coisa bem feita, mas acho que houve muita coisa que não correu bem na parte final e isso precipitou, obviamente, o fim que acabou por ter.»

André Galdes falou ainda de Jorge Jesus: «Quando digo muitas vezes que, do ponto de vista do jogo, trabalhar um ano com o Jorge [Jesus] é como trabalhar 10 anos com outro treinador, com todo o respeito que todos me merecem, eu sinto que isso é mesmo verdade. Foi um mentor para mim do ponto de vista do jogo.»

Justiça investiga salário de Aquilani

A Autoridade Tributária e Aduaneira está a investigar alegadas irregularidades cometidas pelo Sporting e por Alberto Aquilani, referentes à forma de pagamento do salário do antigo futebolista italiano, na temporada em que representou os leões (em 2015/2016). O jornal diário italiano *La Repubblica* noticiou que as autoridades portuguesas pediram a ajuda às italianas para rastrear cerca de 600 mil euros, que terão sido pagos pelo Sporting para a conta de uma empresa da família de Aquilani, da qual também a irmã seria proprietária. Dessa forma, o italiano terá lesado o Estado em milhares de euros em impostos, já que esses pagamentos terão sido declarados pelos leões como «operações de intermediação».

Flávio Nazinho oficializado

Flávio Nazinho foi, ontem, oficializado como reforço a título definitivo pelos belgas do Cercle Brugge, depois de já lá ter jogado por empréstimo do Sporting na temporada passada. O lateral-esquerdo de 20 anos custa 2 milhões de euros ao Cercle, assina contrato até 2028 e os leões garantem ainda o direito a 15 por cento de uma futura venda.

Portas da AG fecham às 18.30 horas

O Sporting informou, ontem, que as portas da Assembleia Geral marcada para domingo, no Pavilhão João Rocha, que servirá para discutir e votar as contas consolidadas de 2022/2023 e o orçamento de 2024/2025, encerrarão às 18.30 horas, isto depois de abrirem às 9.30 horas. Os sócios terão de fazer a acreditação, apenas validada com a quota de maio em dia, junto à entrada principal da casa das modalidades dos leões.



André Galdes, antigo 'team manager'



Cláudio Ramos, 32 anos, tem contrato com os dragões até 2027

HELENA VALENTE



A LÓGICA DOS NÚMEROS

24

O número de jogos oficiais que o guarda-redes contabiliza na elite portista, em quatro temporadas. Há ainda a juntar as quatro partidas que realizou pela equipa B dos dragões na época 2020/2021.

1

O *keeper* soma uma internacionalização por Portugal. É certo que já foi há quase seis anos, quando ainda representava o Tondela, mas a estreia com a camisola das quinas já ninguém lhe tira.

Cláudio Ramos pronto para desatar nó das redes

Guarda-redes renovou contrato e está fortemente motivado para responder ao desafio Visto como um exemplo dentro e fora de campo Caso o mercado leve Diogo Costa, baliza dos azuis e brancos manter-se-á em boas mãos

EDUARDO PEDROSA MARQUES

POR

QUATRO épocas... 24 jogos. É este o registo de Cláudio Ramos na equipa principal do FC Porto — se quisermos ser ainda mais precisos, estendemos a anotação à equipa B dos dragões, na qual o guarda-redes contabiliza quatro partidas. Em bom rigor, estaríamos na presença de um jogador que, fruto da parca utilização, teria, como se diz na gíria, os dias contados no clube. Não é o que acontece neste caso. Antes pelo contrário! Porque Cláudio Ramos está... para durar. O sinal mais evidente disso mesmo foi a recente renovação de contrato. No passado dia 11, o FC Porto anunciava a prorrogação do vínculo com Cláudio Ramos, que é agora válido até

2027. «Apesar de não ter jogado tanto como gostaria, sei que desempenhei um papel bastante importante na equipa e que fui importante nos títulos que conquistámos. Deixa-me muito feliz renovar por mais três anos com o FC Porto», declarou, na altura, o número 14.

E a verdade é que esse papel que o próprio Cláudio Ramos aflora foi também extremamente importante para a decisão tomada pela SAD presidida por André Villas-Boas. Afinal, o guarda-redes é tido como um elemento de extrema importância para o grupo, com um empenho e uma dedicação muito acima da média. Mas o cenário pode mudar a qualquer momento, com o *keeper* a ter no horizonte o papel de destaque na baliza. Porque Cláudio Ramos está na linha da frente para ser o principal beneficiado com a eventual saí-

Um caso já resolvido e outros por resolver

Além de Diogo Costa e Cláudio Ramos, também Samuel Portugal, Francisco Meixedo e Gonçalo Ribeiro fizeram parte do plantel do FC Porto na temporada transada. Mas estes três últimos casos são, agora, diferentes. Samuel Portugal, que custou quatro milhões de euros, nunca se estreou pelos dragões e tem mercado cá dentro e lá fora. Tem contrato até 2027, mas deve sair. Já Francisco Meixedo tem o futuro definido, uma vez que vai representar o E. Amadora. Gonçalo Ribeiro aguarda por uma decisão da nova equipa técnica.

Por outro lado, e tal como A BOLA noticiou em exclusivo, Tjark Ernst é um dos



HELENA VALENTE

Samuel Portugal custou €4 milhões

guarda-redes que está no radar. O alemão de 21 anos representa o Hertha e o FC Porto pode avançar para uma negociação.

da de Diogo Costa. O mercado, já se sabe, ditará as suas leis, mas o internacional português, que tem uma cláusula de rescisão de 75 milhões de euros, continua na agenda de vários tubarões europeus e é bastante provável que em breve cheguem ao Dragão propostas concretas para a aquisição do camisola 99.

As qualidades do internacional português — foi suplente utilizado no particular entre Escócia e Portugal, realizado a 14 de outubro de 2018, em Glasgow, que a Seleção Nacional venceu por 3-1 (Cláudio Ramos entrou nos instantes finais, para o lugar de Beto) — são inegáveis e Vítor Bruno, profundo conhecedor do potencial do guarda-redes, deverá estar, por esta altura, totalmente descansado. Caso Diogo Costa rume a outras paragens, Cláudio Ramos está pronto para desatar o nó das redes.

Deco 'desbloqueia' Faye

Diretor desportivo do Barcelona chegou ontem ao Porto e é provável que tente fechar o dossiê relativo ao defesa-central senegalês. Dragões têm acordo total com o jogador, falta... o resto

EDUARDO PEDROSA MARQUES

DECO pode ser o catalizador que funcionará para (o que falta) desbloquear (d) a transferência de Mika Faye para os azuis e brancos. O diretor desportivo do Barcelona aterrou ontem à tarde no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, sendo que nesse momento, e quando questionado pela CNN Portugal sobre se vinha negociar Mika Faye, optou por uma resposta telegráfica: «Não [acenando com a cabeça]. Tenho família aqui, tenho filhos aqui...»

O facto de o antigo jogador FC Porto deslocar-se várias vezes a Portugal e à cidade Invicta para tratar de assuntos pessoais não pode ser dissociado de mais esta viagem a solo lusitano, mas a verdade é que, sabe A BOLA, na bagagem do antigo craque vem também o dossiê relativo à possível mudança do defesa-central senegalês para os dragões.

Tal como o nosso jornal já anunciou, o FC Porto tem acordo total com Mika Faye — na sequência da recente visita do empresário do jogador, Juanma López, ao Dragão —, pelo que, por esta altura, faltam limar apenas algumas arestas entre os dois clubes para que o processo tenha sucesso.

A SAD portista oferece ao internacional pelo Senegal (um jogo e um golo) um contrato para as próximas cinco temporadas, mas em cima da mesa estão ainda os mol-



Deco disse à chegada ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro que veio apenas visitar os filhos...

des da operação entre os dois emblemas. O Barcelona começou por pedir 15 milhões de euros pelo pas-

se de Mika Faye, mas desde cedo ficou claro que o FC Porto não chegaria a essa verba. Até porque o

atual estado das finanças dos azuis e brancos não permite grandes aventuras...

Por essa razão, foi dado o passe seguinte e que está assente numa proposta a rondar os 5 milhões de euros, com o FC Porto a apresentar também a hipótese de partilhar os direitos económicos do jogador com o Barcelona. Esse cenário é apelativo para os *blaugrana*, que poderão ainda juntar uma outra cláusula e que visa estabelecer um preço de recompra. Uma situação, de resto, em tudo similar à que aconteceu na mudança de Nico González da Catalunha para o Porto, na época passada: os dragões pagaram 8,4 milhões de euros pelo médio espanhol e o Barcelona salvaguardou 40 por cento do passe do jogador e ainda uma opção de recompra de 30 milhões. Ainda que com outros números, esta pode muito bem ser a fórmula para o negócio de Faye.

Vítor Roque continua em linha

Não é só Mika Faye que pode fazer a viagem de Barcelona para o Porto. Também Vítor Roque, tal como A BOLA noticiou em primeira mão no passado dia 14, está em cima da mesa da cúpula diretiva dos dragões e a negociação tem pernas para andar.

O FC Porto está muito interessado em receber o ponta de lança brasileiro, mas num cenário totalmente diferente do do defesa-central senegalês. No caso de Vítor Roque, 19 anos, a hi-



Vítor Roque custou €40 M ao Barcelona

pótese da transferência é por via de um empréstimo.

Com pouco espaço no Barcelona (na época passada participou em 16 jogos e apontou dois golos), o internacional canarinho pode ter nos azuis e brancos uma boa oportunidade de demonstrar todo o seu real valor para depois regressar aos catalães e justificar os 40 milhões de euros pagos pelos espanhóis ao Atlético Paranaense quando da sua contratação.

Kaio Henrique já está no Porto

→ Lateral-esquerdo brasileiro apresenta-se segunda-feira aos trabalhos na equipa B



Kaio Henrique representava o Timão

Kaio Henrique já está no Porto e, dessa forma, marcará presença no arranque dos trabalhos da equipa B do FC Porto que, à imagem do que sucede com a formação principal, também arrancam na segunda-feira. O lateral-esquerdo brasileiro de 18 anos chega proveniente do Corinthians, emblema brasileiro no qual, de resto, fez toda a formação. Kaio Henrique estava em final de contrato com o Corinthians e, por essa razão, a contratação não implicou custos à SAD — o Timão salvaguardou 40 por cento dos direitos económicos do jogador. O brasileiro assinou por quatro temporadas com os azuis e brancos.

Na hora da despedida do Corinthians para abraçar a primeira experiência no futebol europeu, Kaio Henrique não escondeu a emoção. «Obrigado, Corinthians. Nem nos meus maiores sonhos eu poderia imaginar que conquistaria títulos e representaria milhões de torcedores alvinegros. (...) Foi o clube que acreditou no meu trabalho quanto tudo era apenas um sonho. (...) Saio pelas portas da frente e com o sentimento de dever cumprido. Chegou a hora de novos desafios, mas estarei sempre na torcida», escreveu o lateral-esquerdo nas suas redes sociais.



Gabriel Veron custou mais de 10 milhões de euros mas não se adaptou ao futebol português

Gabriel Veron em alta no Cruzeiro

→ Extremo brasileiro é titular indiscutível e faturou por duas vezes... nos últimos dois jogos

Num excelente momento. Assim está Gabriel Veron ao serviço do Cruzeiro. O jovem brasileiro, de apenas 21 anos, não só é um dos indiscutíveis da Raposa como também está a revelar dotes de goleador.

Nos últimos dois jogos, o extremo faturou por... duas vezes: já depois de, no passado domingo, em encontro da 11.ª jornada do Brasileirão, ter apontado o tento de honra na goleada sofrida

da pelo Cruzeiro diante do Bahia (1-4) — num vistoso remate de trivela já depois de um pormenor sublime sobre um adversário —, novo golo na noite de anteontem, em partida também da Série A, no triunfo da formação de Belo Horizonte na recepção ao Atlético Paranaense (2-0) — remate em arco, já dentro da área, que não deu hipótese de defesa ao guarda-redes contrário.

Depois de um início de temporada intermitente, onde foi maioritariamente suplente utilizado, Gabriel Veron agarrou a titularidade à 7.ª jornada e não mais

saiu do onze. Daí para cá o brasileiro foi sempre opção inicial e está a demonstrar todas as suas qualidades, tal como, de resto, havia acontecido ao serviço do Palmeiras e que motivou uma forte investida do FC Porto que por ele pagou 10,2 milhões de euros no início da temporada 2022/2023.

A não adaptação ao futebol português — apenas 718 minutos divididos por 27 jogos e com apenas um golo marcado — levou ao seu empréstimo ao Cruzeiro, no passado mês de dezembro, decisão que está a revelar-se acertada.

cmpereira@abola.pt



Opinião

POR

CATARINA PEREIRA*

Portugal tem pouco tempo para perceber o que falhou — e primeiros sinais não são bons

UMA das primeiras justificações encontradas por Roberto Martínez para o desastre frente à Geórgia foi Portugal ter entrado «com pouca intensidade». E talvez isso me tenha preocupado ainda mais do que aquele sistema que parece muito rigoroso mas funciona à base da anarquia, ou do

Pior do que perder é não saber porquê

que ter jogadores com tão grande talento e criatividade presos a supostos conceitos de segurança, que na prática só têm mostrado uma Seleção com pânico da perda de bola e demasiado exposta aos erros. É que desconfio que mais ninguém, além do selecionador, tenha terminado o jogo e pensado de imediato: a Geórgia foi mais intensa do que Portugal (seja lá o que isso for). Dar os parabéns pela exibição à 74.ª classificada do ranking FIFA de seleções não pode ser suficiente, há que olhar bem para dentro e corrigir rapidamente esta atração por colocar um conjunto de bons jogadores a tentar fazer coisas que os tornam maus.

No final, a autocritica de Martínez acabou por limitar-se à «falta de definição perto da baliza» — quando me parece que o problema está em



MIGUEL NUNES

Martínez no banco no jogo com a Geórgia

chegar perto dela —, mas mesmo aí também disse ter havido «uma exibição muito boa» do guarda-redes da Geórgia (não me lembro de nenhuma enorme defesa que tenha feito a diferença...). Isso e o penálti

não assinalado sobre Cristiano Ronaldo, pois claro, não podia faltar... E não esquecer também o azar pelo golo cedo, que deixou os georgianos mais confortáveis num bloco baixo. Parece que estava tudo contra nós!

Resumidamente, o selecionador falou numa «mistura» de razões, mas não foi claro na resposta às perguntas bastante diretas dos jornalistas sobre a sua responsabilidade nesta derrota. Ficámos, então, sem saber se Roberto Martínez já percebeu o que correu mal contra a Geórgia (e a Chéquia, já agora), ou se a passagem aos oitavos de final será um voltar à estaca zero nas escolhas e decisões do selecionador. Gosto de treinadores que têm uma ideia e a defendem mesmo quando os resultados não a acompanham, mas tenho

dificuldades em ver na cara de Ronaldo, Bruno Fernandes, Bernardo Silva, Rúben Neves, Diogo Dalot, João Cancelo e muitos outros uma equipa que sabe o que está a fazer e, talvez ainda mais importante, que acredita nisso.

E se muitas vezes somos críticos com os adeptos portugueses — na vitória contra a Turquia éramos os maiores e agora já somos os piores?!? — devo sublinhar aqui a maturidade de uma grande maioria que não se atirou a António Silva por oferecer dois golos à Geórgia. Porque quando tudo e todos parecem incapazes, é só mais fácil e redutor destacar isso.

Terminada a fase de grupos, a Seleção ainda não sabe como deve jogar e passa mais tempo preocupada com o que os outros podem fazer do que com o que sabemos fazer e não conseguimos. E se estes 90 minutos já não contavam para nada, pelo menos que servissem para se aprender com eles — o que duvido, tendo em conta esta análise no final.

*editora-executiva

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica → Concurso n.º 026/2024 → Segunda-feira

1.º prémio

16 667

euromilhões → Concurso n.º 051/2024 → Terça-feira

14 16 37 45 49 + 5 7

MILHÃO → Concurso n.º 025/2024 → Sexta-feira

BHR 17400

totoloto → Concurso n.º 051/2024 → Quarta-feira

17 19 32 33 41 + 5

lotaria popular → Concurso n.º 026/2024 → Quinta-feira

1.º prémio

91161

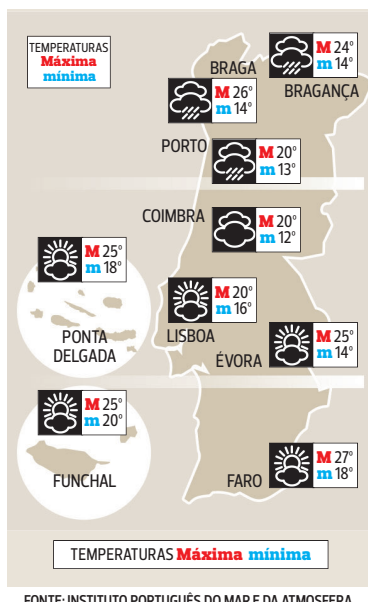
totobola → Concurso n.º 025/2024 → Domingo

2 2 1 X 2 1 1 X 1 X 1 2 2 2

ESTADO DO TEMPO



→ Amanhã



DESPORTO



Diretos

CANAL 11 >>

09h30: Futebol, Torneio Lopes da Silva — AF Ponta Delgada-AF Bragança
11h30: Futebol, Torneio Lopes da Silva — AF Vila Real-AF Viana do Castelo
17h00: Andebol feminino, Campeonato do Mundo de sub-20 — Meias-finais
19h30: Andebol feminino, Campeonato do Mundo de sub-20 — Meias-finais
01h00: Futebol feminino, Liga Norte-americana — Kansas City-Houston Dash

DAZN ELEVEN 1 >>

11h00: Ténis, WTA 500 — Eastbourne
13h30: Ténis, WTA 500 — Eastbourne

DAZN ELEVEN 2 >>

13h00: Ténis, WTA 500 — Bad Homburg
15h00: Ténis, WTA 500 — Bad Homburg

DAZN ELEVEN 3 >>

11h00: Padel, A1 Padel — Open de Pontevedra
13h00: Padel, A1 Padel — Open de Pontevedra
15h00: Padel, A1 Padel — Open de Pontevedra
17h00: Padel, A1 Padel — Open de Pontevedra

EUROSPORT 1 >>

18h30: Escalada, Taça do Mundo — Innsbruck

EUROSPORT 2 >>

20h00: Golfe, PGA Tour — Rocket Mortgage Classic

SPORT TV 2 >>

14h00: Ténis, ATP 250 — Eastbourne
16h00: Ténis, ATP 250 — Eastbourne
23h00: Futebol, Copa América — Colômbia-Costa Rica
02h00: Futebol, Copa América — Paraguai-Brasil

SPORT TV 3 >>

12h00: Golfe, DP World Tour — Open de Itália (dia 2)

SPORT TV 4 >>

07h30: Automobilismo, WRC — Rali da Polónia (Super Especial 2)
09h15: Automobilismo, WRC — Rali da Polónia (Super Especiais 3 e 4)
11h30: Fórmula 1, GP Áustria — Treinos Livres 1
13h00: Motociclismo, Moto 2, GP Assen — Treinos Livres 2
13h50: Motociclismo, MotoGP, GP Assen — Treinos Livres
15h30: Fórmula 1, GP Áustria —

Qualificação Sprint

17h00: Automobilismo, Porsche Supercup, Spielberg — Treinos Livres
01h00: Automobilismo, Nascar Craftsman Truck Series — Nashville Superspeedway

SPORT TV 5 >>

08h00: Motociclismo, Moto 3, GP Assen — Treinos Livres
08h40: Motociclismo, Moto 2, GP Assen — Treinos Livres
09h35: Motociclismo, MotoGP, GP Assen — Treinos Livres 1
12h10: Motociclismo, Moto 3, GP Assen — Treinos Livres 1
13h00: Automobilismo, WRC — Rali da Polónia (Super Especial 5)
14h30: Automobilismo, WRC — Rali da Polónia (Super Especiais 6 e 7)
17h45: Automobilismo, WRC — Rali da Polónia (Super Especial 8)

SPORT TV 6 >>

08h00: Fórmula 3, GP Áustria — Treinos Livres
09h05: Fórmula 2, GP Áustria — Treinos Livres
13h00: Fórmula 3, GP Áustria — Qualificação
14h00: Fórmula 2, GP Áustria — Qualificação
14h30: Ténis, ATP 250 — Maiorca
17h00: Ténis, ATP 250 — Maiorca

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NIPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7.º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Fax: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Fax: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

ESTRELA DA AMADORA

Vítor Oliveira para o ataque

→ *Extremo brasileiro cedido pelo Grémio Anápolis; angolano Manu contratado para os sub-23*



Vítor Oliveira marcou quatro golos esta época

O brasileiro Vítor Oliveira é reforço. O extremo de 20 anos chega cedido pelo Grémio Anápolis, com os tricolores a ficarem com opção de compra. Vítor Oliveira, que se destaca pela velocidade e qualidade no um para um, somou esta época quatro jogos pelo Grémio Anápolis. Será a primeira experiência no futebol europeu, com o Estrela a voltar a pescar mais um diamante por lapidar no Brasil. Sempre atento às oportunidades de negócio, a Administração tricolor garantiu também Manu, extremo de 18 anos para a equipa sub-23. O angolano chega proveniente do 1.º de Agosto. E. P. M.

AROUCA

Tiago Esgaio a título definitivo

→ *Lateral-direito adquirido ao SC Braga; clubes vão partilhar os direitos económicos*



Tiago Esgaio vai para a 4.ª época no clube

Volte-face no futuro de Tiago Esgaio: o lateral-direito esteve muito perto de rumar ao E. Amadora, mas, afinal, vai permanecer em Arouca. Depois de ter representado os lobos por empréstimo do SC Braga, Tiago Esgaio, 28 anos, assina agora em definitivo, com o Arouca a pagar uma verba a rondar os 200 mil euros aos guerreiros, com os dois clubes a partilharem, em partes iguais, os direitos económicos. Além de ter superado a oferta feita pelo Estrela da Amadora ao SC Braga (150 mil euros), o Arouca contou também com a vontade do lateral-direito. E. P. M.

Wdowik assina até 2028

Lateral-esquerdo custa 1,5 milhões de euros • Valor pode subir mais 200 mil consoante objetivos • Polaco integra já hoje os trabalhos e segue com o plantel para o estágio em França

por
LUÍS MAGALHÃES

O SC Braga oficializou a contratação de Bartłomiej Wdowik, lateral-esquerdo, proveniente do Jagiellonia Białystok, o campeão da Polónia, por 1,5 milhões de euros, sendo que o emblema de Leste fica com 10 por cento da mais-valia sobre uma futura transferência do jogador. O defesa de 23 anos assinou contrato válido por quatro temporadas e fica com uma cláusula de rescisão de 50 milhões de euros.

O valor desta transferência pode ainda ascender a mais 200 mil euros, mediante o cumprimento de objetivos individuais e coletivos. Wdowik tem formação no Ruch Chorzów e chegou ao Jagiellonia no mercado de inverno de 2020. O lateral-esquerdo esteve em destaque na temporada transata, na qual marcou 11 golos e fez sete assistências em 39 partidas oficiais. As exibições valeram-lhe a primeira internacionalização pela seleção polaca, num jogo particular frente à Letónia, em novembro de 2023.

Em declarações à Next, o mais recente reforço dos guerreiros mostrou-se satisfeito e ainda destacou os seus pontos fortes.

«Estou muito feliz. A Liga portuguesa é competitiva e tem jogadores de qualidade. Sei que vai



Wdowik, 23 anos, chega do campeão da Polónia, o Jagiellonia Białystok

“**Dou tudo pelo clube, ajudo no ataque e na defesa. Quero ajudar com golos e assistências**”
WDOWIK

Lateral-esquerdo do SC Braga

ser difícil, mas estou preparado. Dou tudo pelo clube, ajudo no ataque e na defesa. Quero ajudar a equipa com golos e assistências», disse Wdowik.

O lateral-esquerdo junta-se, já hoje ao restante plantel às ordens de Daniel Sousa e segue viagem para o estágio de oito dias, até 5 de julho, em Evian-les-Bains, cidade francesa localizada bem junto à fronteira com a Suíça.

Abel Ruiz já no Girona



Avançado com a nova camisola

Abel Ruiz trocou o SC Braga pelo Girona, tendo a transferência já sido oficializada por ambos os clubes. Os guerreiros recebem nove milhões de euros e ficam com direito a 10 por cento de mais-valias de uma futura transferência do internacional espanhol.

O negócio contempla ainda a chegada de um jogador do clube catalão, sendo o eleito Gabriel Martínez, extremo espanhol de 21 anos.

Nas suas redes sociais, o Abel Ruiz despediu-se do SC Braga. «Muito obrigado a todos!! Guerreiro uma vez, guerreiro para sempre!!!», escreveu.

O avançado chegou a Braga em janeiro de 2020, num empréstimo do Barcelona com cláusula de compra obrigatória. Deixa o Minho após 38 golos em 189 jogos e com uma Taça de Portugal e duas Taças da Liga no currículo.

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Kaio César garantido por mais um ano

→ *Extremo brasileiro novamente cedido pelo Coritiba; somou 14 jogos desde janeiro e convenceu*

Kaio César vai continuar no Vitória, novamente por empréstimo do Coritiba, mas desta feita válido por uma temporada. Os conquistadores ficam com opção de compra, tal como sucedeu na cedência de janeiro.

O extremo brasileiro de 20 anos convenceu os responsáveis vimeiranos nos cerca de quatro meses que passou no clube, sendo que também chamou a atenção do novo treinador, Rui Borges. O

plantel recebe assim mais um reforço e para o setor que mais necessitava, ou seja, para as alas do ataque, pois apenas conta com Jota Silva, que continua a ser associado a uma transferência.

Kaio César, que vai viajar para Portugal nos próximos dias, somou 494 minutos com a camisola do Vitória, em 12 jogos da Liga e dois da Taça de Portugal — nas duas mãos das meias-finais frente ao FC Porto —, tendo sido titular em cinco. O brasileiro ganhou maior preponderância nos últimos dois meses, sendo que foi aí que conquistou um lugar no onze.

QUATRO REFORÇOS PARA A EQUIPA B

O Vitória apresentou quatro reforços para a equipa B, que milita no Campeonato de Portugal. Guilherme Cardoso, guarda-redes de 19 anos ex-Nogueirense, Martim Coxixo, central de 20 anos, que representou o Sintrense na última época por empréstimo do B SAD, Mathias Tepe, lateral-direito inglês de 19 anos, proveniente do Wimbledon, Rica Rocha, médio de 20 anos ex-Tirsense, são as caras novas. Guilherme Cardoso, Martim Coxixo e Mathias Tepe assinaram contrato por três épocas e Rica Rocha por duas. L. M.



Kaio César somou 14 jogos em meia época

BOAVISTA

Filipe Ferreira
sela renovação

→ *Lateral-esquerdo prolonga o vínculo até 2025; cumprirá a quarta temporada no Bessa*

O Boavista oficializou a prorrogação do vínculo com Filipe Ferreira, dando conta que o lateral-esquerdo ficará mais uma temporada no clube — nas três épocas anteriores contabilizou 62 jogos (quatro assistências). Já depois de o acordo estar preto no branco (literalmente), o esquerdino de 33 anos não escondeu a felicidade por continuar a representar o clube do Bessa. «Sinto-me bastante orgulhoso por prosseguir a minha história no Boavista. Já vou para a minha quarta época e sinto-me bastante realizado por continuar de xadrez ao peito», disse Filipe Ferreira. E. P. M.

SANTA CLARA

MT assina
a título definitivo

→ *Lateral-esquerdo garantido até 2028; brasileiro estava cedi-do pelo Vasco da Gama*

O Santa Clara anunciou a contratação de MT a título definitivo. Emprestado pelo Vasco da Gama nas últimas duas épocas, o lateral-esquerdo brasileiro de 23 anos vinculou-se agora aos açorianos, tendo assinado contrato válido até 2028. MT irá assim continuar sob as ordens do treinador Vasco Matos no regresso dos insulares à Liga. Na temporada transata, o esquerdino brasileiro foi uma peça importante na campanha do Santa Clara que culminou na conquista do título da Liga 2, tendo disputado 25 jogos e contabilizado duas assistências. A. G.

GIL VICENTE

Marcos Fernández oficializado

→ *Lateral-esquerdo assina por duas épocas; espanhol fará concorrência a Kiko Pereira e Kazu*

O Gil Vicente oficializou a contratação do espanhol Marcos Fernández para as próximas duas épocas, ficando ainda com mais duas de opção. O lateral-esquerdo de 20 anos fez grande parte da formação no Maiorca, onde atuava na equipa B, mas chegou a realizar um jogo pela equipa principal.

De acordo com o site dos mi-nhotos, Marcos Fernández ficou «ficou cativado com o projeto que lhe foi apresentado e por isso aceitou mudar-se para Barcelos». O lateral-esquerdo chega

Ian Cathro é o eleito
para suceder a Seabra

Treinador escocês foi adjunto de Nuno Espírito Santo durante grande parte da carreira. Mudança surpreendente com a nova época à porta

EDUARDO PEDROSA MARQUES

Quando nada o fazia prever, eis que o Estoril troca de treinador. Vasco Seabra foi afastado do cargo pelos investidores que gerem a SAD dos canarinhos, numa decisão totalmente surpreendente. Não só porque o técnico tinha garantido o objetivo que lhe tinha sido pedido, a permanência na Liga — facto que acionou automaticamente a cláusula de renovação de contrato por mais uma época —, mas porque até superou as expectativas, com o inédito apuramento para a final four da Taça da Liga.

A opção dos responsáveis do emblema da Linha acabou, porém, por ser outra, e as duas partes seguem, agora, caminhos distintos. Sendo que, a poucos dias do início da nova temporada, era urgente encontrar uma solução e, tal como A BOLA noticiou em primeira mão, ontem, na sua edição digital, o sucessor está contratado: Ian Cathro.

O treinador escocês de 37 anos chega ao Estoril depois de uma carreira quase toda feita como



Ian Cathro foi adjunto de Espírito Santo no Rio Ave, em Espanha, Inglaterra e Arábia Saudita

adjunto de Nuno Espírito Santo. Cathro trabalhou com o português no Rio Ave (2012/2013 e 2013/2014), bem como no Valência, Wolverhampton, Tottenham e Al-Ittihad, da Arábia Saudita). Pelo meio, o britânico teve a primeira experiência como treinador principal, orientando os escoceses do Hearts (na época

ca 2016/2017 e no início da temporada seguinte), tendo sido também adjunto do Newcastle.

Segue-se um novo desafio no percurso de Ian Cathro, cuja apresentação oficial deverá acontecer nos próximos dias. Depois disso, será tempo de o escocês colocar mãos à obra para preparar a época que está aí à porta.

FAMALICÃO

Rodrigo Pinheiro até 2028

→ *Defesa chega do FC Porto; «Sou um lateral agressivo e com muita vocação ofensiva», diz*

O Famalicão oficializou a contratação de Rodrigo Pinheiro. O lateral-direito de 21 anos assinou contrato válido por quatro temporadas. Natural de Guimarães, Rodrigo Pinheiro começou a formação no Vitória, terminando-a no FC Porto. Enquanto sénior, o lateral-direito representou somente os dragões, mas sempre na equipa B.

Rodrigo Pinheiro apresentou-se aos adeptos como sendo «um lateral agressivo e com muita vocação ofensiva», deixando a garantia de que entrará «com tudo para



Rodrigo Pinheiro seduzido pelo projeto

agarrar o lugar». O defesa explicou ainda que o projeto o seduziu. «A capacidade que o clube tem revelado para deixar uma marca de qualidade no futebol português nas últimas épocas foi determinante para aceitar o convite.» E. P. M.

CASA PIA

Filho de Kluivert
vai ser reforço

→ *Ruben Kluivert é central e assinará por três temporadas, segundo a imprensa neerlandesa*

Ruben Kluivert, filho do lendário avançado neerlandês, Patrick Kluivert, vai ser reforço do Casa Pia, segundo o *De Telegraaf*. O jornal neerlandês adianta que o central de 23 anos vai custar cerca de 200 mil euros e assinar contrato válido por três épocas. Ruben defende as cores do Dordrecht, da 2.ª divisão dos Países Baixos, onde realizou 21 jogos em 2023/2024. Kluivert passou pelas camadas jovens do Utrecht e chegou a fazer 15 partidas pela equipa principal. Ruben é um dos quatro filhos de Patrick Kluivert, todos futebolistas, sendo Justin, atualmente nos ingleses do Bournemouth depois de ter representado Ajax, Roma e Leipzig, o mais conhecido. T. T.

RIO AVE

Vitor Gomes fica
mais uma época

→ *Capitão vai para o 4.º ano consecutivo no clube; Gonçalo Bexiga é o novo 'chief scout'*

O Rio Ave oficializou a renovação de contrato com o capitão Vitor Gomes até junho de 2025. Aos 36 anos, o médio prepara-se para iniciar a quarta época consecutiva nos vila-condenses ou a 12.ª, se for contabilizada a primeira passagem que ocorreu entre 2006 e 2013. Na época passada, realizou 19 jogos. Por outro lado, Gonçalo Bexiga foi apresentado como novo *chief scout* do clube. O novo homem forte da prospeção dos vila-condenses conta com nove anos ligado ao Benfica e o último projeto foi no Al Ain, dos Emirados Árabes Unidos. A. G.

SMS

- **VIZELA.** SAD exerceu a opção de compra sobre o médio Busnic. O sérvio assinou até 2026. O extremo Dylan Saint-Louis rescindiu.
- **MAFRA.** Ousmane Diao termina empréstimo de três épocas e volta aos dinamarqueses do Midtjylland.
- **ALVERCA.** Eduardo Ageu é reforço. O médio brasileiro de 22 anos jogou no Santa Clara na época transata.
- **AMORA.** Miguel Valença, 34 anos, foi oficializado como treinador. Orientou o Beira-Mar em 2023/24.
- **FUTSAL.** Robinho despediu-se do SC Braga. O ala de 41 anos deixa os guerreiros após duas temporadas e uma Taça de Portugal conquistada.
- **SC BRAGA.** Mariana Campino é reforço. A lateral-esquerda de 22 anos chega do Racing Power.



COPA AMÉRICA

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

A seleção do Uruguai começou a Copa América com o pé direito, com uma vitória por 3-1 frente ao Panamá, na madrugada de segunda-feira. Um triunfo que, apesar do resultado relativamente folgado, foi mais difícil do que parece: só aos 85 minutos conseguiu Darwin Núñez dar a tranquilidade ao seu conjunto.

Quem tomou atenção a esta exibição dominante, porém pouco eficaz, da seleção celeste foi Diego Forlán, ídolo uruguaio, melhor jogador do Mundial-2010 (por muitos visto como o único que conseguiu dominar a *Jabulani*, esférico utilizado no Campeonato do Mundo da África do Sul) e vencedor da prova sul-americana em 2011, que não se coíbiu de deixar um aviso envolto em elogio.

«Nem Real Madrid, nem Manchester City jogam desta maneira. Não têm o ritmo nem a velocidade do Uruguai», disse o antigo avançado, que vê nessa elevada intensidade... um ponto fraco. «Contra o Panamá não conseguimos manter o nível. Outro adversário não perdoa esses cinco minutos de quebra», avisou.

Se, por um lado, Darwin Núñez voltou a destacar-se — antes do jogo da última madrugada contra a Bolívia levava nove golos nas últimas seis partidas pela seleção —, a outra grande figura dos pupilos de Marcelo Bielsa tem estado mais em baixo de forma. Federico Valverde, médio inesgotável do Real Madrid, tem estado debaixo de críticas, mas Forlán não está preocupado. «Há que ter paciência. É um jogador espetacular. Para mim, está a cumprir a função que o treinador lhe pede. Não é fácil jogar todos os encontros ao máximo nível.»



Darwin Núñez foi decisivo para a vitória do Uruguai na primeira jornada da Copa América

«Nem Real nem City jogam como Uruguai»

Palavras de Diego Forlán, ex-internacional 'celeste' ◉ Fala do ritmo de jogo elevado, que pode ser prejudicial ◉ «Nem tudo foi mau» nos EUA

cia. É um jogador espetacular. Para mim, está a cumprir a função que o treinador lhe pede. Não é fácil jogar todos os encontros ao máximo nível.»

Nos duelos da última madrugada, destaque para a vitória da Venezuela sobre o México, que valeu já a passagem aos quartos de final à seleção *vino tinto*. Salomon Rondón, de penálti, fez o último golo da partida. O Equador bateu a Jamaica e decide com o México na última jornada a outra vaga nos quartos de final.

dón, de penálti, fez o último golo da partida. O Equador bateu a Jamaica e decide com o México na última jornada a outra vaga nos quartos de final.

GRUPO A



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Argentina	2	2	0	0	3-0	6
2 Canadá	2	1	0	1	1-2	3
3 Peru	2	0	1	1	0-1	1
4 Chile	2	0	1	1	0-1	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA	
Argentina-Canadá	2-0
(Julián Álvarez, 49; Lautaro Martínez, 88)	
Chile-Argentina	0-0

→ 2.ª JORNADA	
Peru-Canadá	0-1
(Jonathan David, 74)	
Chile-Argentina	0-1
(Lautaro Martínez, 88)	

→ 3.ª JORNADA	
Argentina-Peru	30/06 (01 h)
	Miami
Canadá-Chile	30/06 (01 h)
	Orlando

GRUPO B



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Venezuela	2	2	0	0	3-1	6
2 Equador	2	1	0	1	4-3	3
3 México	2	1	0	1	1-1	3
4 Jamaica	2	0	0	2	1-4	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA	
Equador-Venezuela	1-2
(Sarmiento, 40); (Jhonder Cádiz, 64; Bello, 74)	
México-Jamaica	1-0
(Artega, 69)	

→ 2.ª JORNADA	
Equador-Jamaica	3-1
(Palmer, 13 pb; Páez, 45+4 gp; Minda, 90+1); (Antonio, 54)	
Venezuela-México	1-0
(Salomón Rondón, 57 gp)	

→ 3.ª JORNADA	
México-Ecuador	01/07 (01 h)
	Glendale
Jamaica-Venezuela	01/07 (01 h)
	Austin

GRUPO C



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Uruguai	1	1	0	0	3-1	3
2 Estados Unidos	1	1	0	0	2-0	3
3 Panamá	1	0	0	1	1-3	0
4 Bolívia	1	0	0	1	0-2	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA	
Estados Unidos-Bolívia	2-0
(Pulisic, 3; Balogun, 44)	
Uruguai-Panamá	3-1
(Maxi Araújo, 16; Darwin Núñez, 85; Viña, 90+1); (Murrillo, 90+4)	

→ 2.ª JORNADA	
Panamá-Estados Unidos	Última madrugada
	Atlanta
Uruguai-Bolívia	Última madrugada
	New Jersey

→ 3.ª JORNADA	
Estados Unidos-Uruguai	02/07 (02 h)
	Kansas
Bolívia-Panamá	01/07 (02 h)
	Orlando

GRUPO D



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Colômbia	1	1	0	0	2-1	3
2 Brasil	1	0	1	0	0-0	1
3 Costa Rica	1	0	1	0	0-0	1
4 Paraguai	1	0	0	1	1-2	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA	
Colômbia-Paraguai	2-1
(Muñoz, 32; Lerma, 42); (Enciso, 69)	
Brasil-Costa Rica	0-0

→ 2.ª JORNADA	
Colômbia-Costa Rica	Hoje (23 h)
	Glendale
Paraguai-Brasil	Amanhã (02 h)
	Las Vegas

→ 3.ª JORNADA	
Brasil-Colômbia	03/07 (02 h)
	Santa Clara
Costa Rica-Paraguai	03/07 (02 h)
	Austin

BREVES

FRANÇA

Nuno Espírito Santo perde defesa para o Lyon

O Lyon chegou a acordo para a contratação de Moussa Niakhaté, defesa de 28 anos, ao Nottingham Forest, orientado pelo treinador português Nuno Espírito Santo. Assegura o jornal *L'Équipe* que o clube do sul de França vai pagar pelo jogador 31 milhões de euros.

ITÁLIA

Moise Keane a caminho da Fiorentina

A Fiorentina chegou a acordo para a contratação do avançado da Juventus Moise Keane, a troco de 13 milhões de euros, mais cinco milhões por objetivos. O avançado italiano vai assinar até 2029, com um salário de 2,2 milhões de euros por ano, que podem chegar aos 2,5 milhões se atingirem determinados objetivos.

CAZAQUISTÃO

Kalaica, ex-Benfica, vai jogar no Astana

O Astana, do Cazaquistão, anunciou ontem ter chegado a acordo para a contratação em definitivo de um velho conhecido do Benfica: Branimir Kalaica. É bem possível que não se lembre dele, mas o croata chegou a fazer um jogo na equipa principal do Benfica em 2017, frente ao Boavista. O defesa de 26 anos ficará ligado ao clube cazaque por duas épocas e meia.

CAMARÕES

N'Guémo morre aos 38 anos vítima de acidente

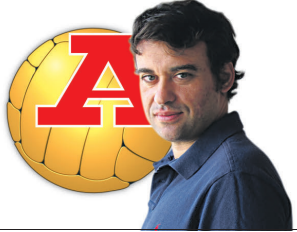
Landry N'Guémo, antigo internacional camaronês, morreu, aos 38 anos. Segundo o *L'Équipe*, o ex-jogador, que passou por clubes como Nancy, Celtic, Bordéus e Saint-Étienne, não resistiu aos ferimentos provocados por um acidente que envolveu um camião, no país natal, onde estava a viver desde que abandonou os relvados nos noruegueses do Kongsvinger, em 2019.

BRASIL

Diego quer Bola de Ouro para Vinicius Júnior

Diego, antigo médio que passou pelo FC Porto, não tem dúvidas de que este ano o melhor futebolista do mundo foi Vinicius Jr, do Real Madrid. «O Vinicius merece a Bola de Ouro pelo que fez não só a nível individual, mas também coletivo. É um jogador que está pronto para ser líder. Superou muitas dificuldades e no final brilhou. Brilhou como pessoa e jogador. Teve bons resultados no Real Madrid. Está pronto para ser o líder do Brasil e assumir essa responsabilidade», diz, acrescentando que Endrick deve ser titular na seleção do Brasil.

Avenida Brasil

POR
JOÃO ALMEIDA MOREIRA

Estêvão festeja à 'Cold Palmer'

ESTÊVÃO, último craque das escolas do Palmeiras, já tem a transferência acertada para o Chelsea. A oficialização ocorreu nos dias anteriores ao jogo entre Verdão e Juventude, que estava empatado até o moleque de 17 anos receber cruzamento de Raphael Veiga, desviado por Flaco López, e marcar o 2-1. E, na celebração, Estêvão celebrou o negócio: esfregou os braços como quem está com frio, o festejo típico de Cole Palmer, um dos principais jogadores da futura equipe. Palmer festeja assim por ser chamado de *Cold Palmer*, pela frieza na hora de concluir as jogadas para golo.

«Trio 200 milhões» falha por pouco

POR falar em Estêvão, há dois anos, João Paulo Sampaio, coordenador da academia do Palmeiras, disse ao site GE que o clube seria incompetente se não faturasse 200 milhões de euros com «o trio de canhotos da equipa sub-17». O dirigente referia-se a Endrick, a Estêvão e a Luís Guilherme, entretanto negociados para Real Madrid, Chelsea e West Ham, respetivamente. Segundo contas do UOL Esporte, ficou quase. O Madrid pagou 60, os blues 61,5 e os *hammers* 30, num total de 151,5 milhões. Mas como Arthur Gabriel, lateral-esquerdo, Benedetti, Fellipe Jack e Gabriel Vareta, centrais, e Thalys, atacante, já estão na agenda de meio mundo, os 200 milhões devem ser ultrapassados.

Rivalidade FC junta adeptos de sofá

DADA a violência dentro e fora dos estádios, o estado de São Paulo assumiu-se, desde 2016, incompetente para garantir a segurança nos recintos. E decidiu introduzir o modelo de *torcida única* — em dérbi entre os principais clubes do estado, Santos, São Paulo, Palmeiras e Corinthians, só entram adeptos da casa. Com isso em mente, um grupo de amigos criou o Rivalidade FC, que reúne 11 adeptos dos quatro grandes em torno de um sofá de casa a ver os jogos, grava as (divertidas) reações de todos e já tem 500 mil inscritos nas redes. «Nem sempre é fácil, quando o meu time está perdendo fico *puto*, mas depois é legal, tem o respeito», diz um dos líderes do projeto.

Fogão vitorioso apanha Verdão no terceiro lugar

Artur Jorge elogia Eduardo e Tiquinho em vitória sobre Bragantino, de Caixinha. Abel vê derrota em Fortaleza como «acidente de percurso»

POR
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O Botafogo, de Artur Jorge, venceu o Bragantino, de Pedro Caixinha, num jogo muito disputado no Nilton Santos, no Rio de Janeiro, e subiu para terceiro lugar do Brasileirão, com os mesmos pontos do Palmeiras, de Abel Ferreira, batido em Fortaleza por expressivos 3-0. À frente de Fogão e Verdão, só o Flamengo, que perdeu na casa do surpreendente Juventude, e o Bahia, que superou o Vasco da Gama, em Salvador.

«É uma equipa que não desiste», congratulou-se Artur Jorge, após duelo animado com o Bragantino, de Caixinha. Eduardo, ex-FC Porto, foi o herói da partida com dois belos golos em remates colocadíssimos, a reagir ao golo inicial de Lucas Evangelista, ex-V. Guimarães. «Contratempos surgem durante a partida, gostamos de ficar em vantagem durante os jogos, mas sabemos que nem sempre é possível porque há o rival do outro lado», continuou o treinador botafoguense.

«Sofremos um golo muito cedo, ainda aos 10', mas a equipa manteve a sanidade e também a ambição, estamos muito satisfeitos com isso. Entretanto, tivemos na frente dois homens muito importantes para nós, o Eduardo e o Tiquinho, que têm muita qualidade e trabalharam muito para a equipa, destaque na-



CEL SO PUPO/IMAGO

Mais uma vitória para o Botafogo de Artur Jorge, que continua nos lugares da frente

«Basta olhar para a ineficácia e a desinspiração. Esta não é a nossa equipa», diz Abel

turalmente para o Eduardo que faz os dois golos e um jogo pleno dentro daquilo que pedimos», concluiu.

Do lado do Bragantino, a exibição pareceu melhor do que o resultado. «Estamos satisfeitos com a forma como a equipa reagiu, não estamos satisfeitos com a forma como a equipa deveria ter gerido o

jogo depois de estar a ganhar», resumiu Caixinha, que viu John, guarda-redes rival, impedir o empate após defesas decisivas. O Bragantino vai agora à Arena Pantanal, amanhã à noite, defrontar o Cuiabá, de Petit. O Botafogo tem dérbi à mesma hora, na casa do Vasco.

Em Fortaleza, uma rara derrota expressiva do Palmeiras de Abel — não perdia por 3-0 há 41 partidas, desde uma visita ao Flamengo no Maracanã, em novembro.

Dominador, o leão marcou duas vezes por Lucero e uma por Bruno Pacheco, interrompendo a série de cinco triunfos seguidos do bicampeão brasileiro, que perdeu a opor-

MUNDIAL-2026

Paulo Bento já tem adversários

→ Emirados Árabes defrontam Irão, Catar, Uzbequistão, Coreia do Norte e Quirguistão

Os Emirados Árabes Unidos de Paulo Bento discutem a qualificação para o Mundial de 2026 com Catar, Uzbequistão, Coreia do Norte, Irão e Quirguistão, ditou o sorteio de ontem da terceira fase da zona de qualificação asiática. Assim sendo, o treinador português terá encontro marcado com o antigo avançado do FC Porto, o iraniano Taremi. Desta ronda, apuram-se diretamente para o Mundial-2026, que decorrerá nos Estados Unidos, Canadá e México, as equipas que ficarem nos dois primeiros lugares de cada um dos três grupos. Os terceiros e quartos classificados jogarão entre si uma quarta ronda para apurar os restantes dois qualificados.



JIANG HAN/IMAGO

Paulo Bento defronta Taremi

tunidade de se beneficiar do tropeço dos rubro-negros em Caxias e chegar ao topo.

«Basta olhar para a ineficácia, a ineficiência, a desinspiração da nossa equipa, esta não é a nossa equipa», admitiu Abel. «Muita falta de lucidez, de frescura física, não é normal um lateral pegar a bola e entrar no meio da nossa equipa e fazer o golo. Agora é aceitar como acidente e seguir em frente, o primeiro a errar fui eu», prosseguiu. Para Abel, «não vale a pena estar a sofrer em cima da derrota, o Brasileirão é duro, é uma prova de regularidade». Vem aí agora dérbi com o Corinthians, no Allianz, na segunda-feira.

Cuiabá agrava crise do Corinthians

→ Empate mantém equipa de Oliveira na zona de descida. E a de Petit pouco acima

SÃO PAULO — Em duelo de aflitos, o Cuiabá quase ganhou ao Corinthians na Neo Química Arena: esteve em vantagem durante quase todo o encontro, com golo de Marlton, e ainda falhou um penálti, quando Pitta permitiu defesa do jovem Donelli, antes de Matheus Bidu marcar o (belo) golo da igualdade. Com o resultado, a equipa de Petit man-

tém-se em 14.º, fora da zona de descida, onde o conjunto de António Oliveira está afundado.

«Tem sido um trabalho árduo, apaixonante, mas não pensava que tinha que fazer tanta coisa que fosse para além daquilo que fosse a minha competência técnica», queixou-se o treinador do Timão. Sobre reforços, Oliveira baixou as expectativas dos adeptos: «Temos de ajustar as expectativas, não vão chegar aqui Neymar, Marquinhos, Paquetá, nós não vamos ter aquilo que

eventualmente me prometeram», afirmou o português.

Agora, Petit defronta Pedro Caixinha (Bragantino) amanhã, enquanto Oliveira tem Abel (Palmeiras) pela frente na segunda-feira. «Sabemos o momento das duas equipas, a estabilidade de um clube e o outro que ainda procura e com certeza ainda vai demorar muito para que essa estabilidade venha. É importante as pessoas servirem mais o Corinthians do que se servirem dele», rematou o treinador corinthiano.



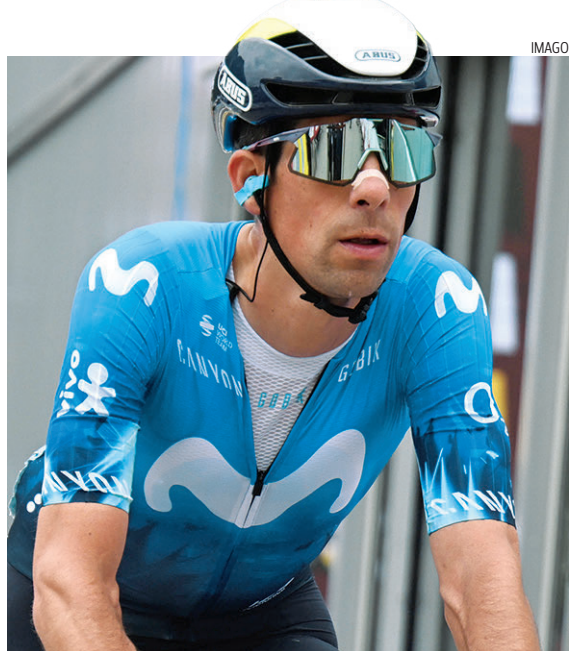
FABIANO MARTINS/IMAGO

Mais uma desilusão para António Oliveira

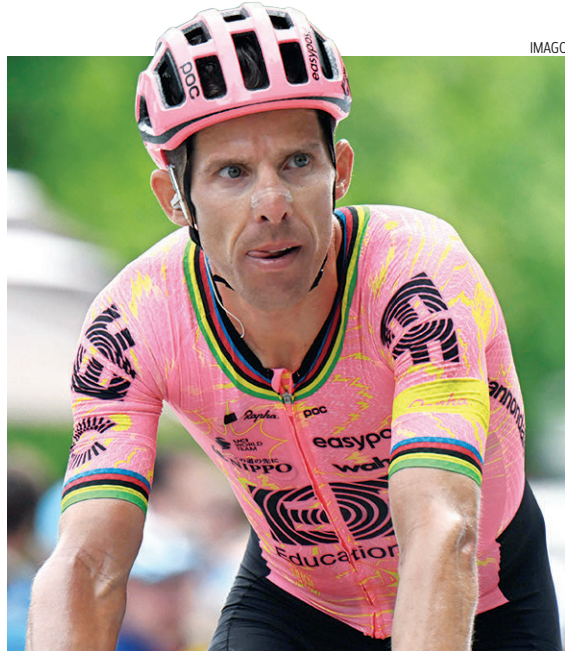


Nelson e Rui vão a Paris

Experientes corredores eleitos pela federação para as provas de estrada nos Jogos «Escolha difícil», admite José Poeira, o selecionador



Nelson Oliveira (Movistar) e Rui Costa (EF Education) iniciam amanhã o Tour e após este seguirão para os Jogos Olímpicos de Paris



CICLISMO

por
RICARDO JORGE COSTA

NELSON Oliveira e Rui Costa são os corredores selecionados pela Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC) para as competições de estrada em Paris-2024, e Iúri Leitão e Rui Oliveira para as provas de pista, encerrando a lista de eleitos para a mais numerosa delegação de Portugal de sempre da modalidade em Jogos Olímpicos (JO).

Nelson Oliveira e Rui Costa alinharão no contrarrelógio, em 27 de julho, e na prova de fundo, em 3 de agosto, e são corredores os mais experientes dos pré-convocados pelo selecionador José Poeira, que nesta lista prescindiu de João Almeida (UAE Emirates), 3.º classificado no Giro 2023, do campeão nacional de contrarrelógio em 2024 e vice-campeão mundial de sub-23 em 2023, António Morgado (UAE Emirates), e ainda Ruben Guerreiro (Movistar) e Rui Oliveira (UAE Emirates).

Nelson Oliveira (Movistar), que garantiu quota extra para Portugal no contrarrelógio com o 6.º lugar nos Mundiais 2023, cumprirá, aos 35 anos, a quarta participação em JO, após Londres-2012, Rio-2016, onde foi sétimo no *crono*, e Tóquio-2020, estabelecendo novo recorde de presenças no ciclismo.

Aos 37 anos, Rui Costa (EF Education-EasyPost), que se sagrou em 2024, pela terceira vez na carreira,

campeão nacional de fundo, fará os terceiros JO, depois do 10.º lugar no Rio-2016 e do 13.º em Londres-2012, ambos na corrida de fundo.

«Foi das decisões mais difíceis que tive de tomar ao longo destes anos. Temos demasiada qualidade para tão poucas vagas olímpicas. Escolhi dois corredores, com base nas suas características e adaptação aos percursos das provas, mas qualquer um dos pré-convocados daria garantias de uma representação digna, de qualidade e ambiciosa de Portugal», justificou o selecionador nacional José Poeira. «Com estas escolhas, temos a ambição de lutar pelo diploma olímpico no contrarrelógio e de trabalhar em equipa para nos batermos pelas melhores posições na prova de fundo», acrescentou o técnico da FPC.

IÚRI LEITÃO E RUI OLIVEIRA EM PISTA

Para a estreia de Portugal em provas masculinas de pista, sem surpresas, Gabriel Mendes selecionou o campeão mundial de omnium Iúri Leitão (Caja Rural) para esta disciplina, cujo programa que decorrerá a 8 de agosto, e Rui Oliveira (UAE Emirates), que se juntará ao compatriota, dois dias depois, em parceria na disciplina de madison.

O selecionador de pista preteriu Ivo Oliveira (UAE Emirates), que regressou recentemente à competição após ter fraturado a mão, além de João Matias (Tavfer-Mortágua) e Diogo Narciso (Credibom-LA Aluminios), os três pré-selecionados para esta vertente de ciclismo. «Há quatro anos, conseguimos a estreia

CICLISTAS PORTUGUESES EM PARIS-2024

→ Estrada

Nelson Oliveira (Movistar)

Rui Costa (EF Education-EasyPost)

Daniela Campos (Eneicat-CM Team)

→ Pista

Iúri Leitão (Caja Rural-Seguros RGA)

Rui Oliveira (UAE Emirates)

Maria Martins (sem clube)

→ BTT (XCO)

Raquel Queirós (BH Coloma Team)

na vertente feminina. Agora, estaremos também presentes no setor masculino. E conseguir um resultado semelhante ao de há quatro anos – um diploma olímpico – seria muito bom», declarou Gabriel Mendes.

‘TATA’, BARROS E QUEIRÓS

A pioneira do ciclismo de pista português em Jogos Olímpicos, em Tóquio-2020, Maria Martins (sem clube), ou Tata Martins, e logo com uma 7.ª posição no omnium, volta a ser escolha do selecionador nacional, e a estreante Daniela Campos (Eneicat-CM Team) é a eleita para o regresso das mulheres portuguesas ao ciclismo de estrada nos Jogos Olímpicos, 28 anos depois de Ana Barros na prova de fundo em Atlanta-1996. Campos, recém-coroadada campeã nacional de fundo e contrarrelógio, alinhará, a 4 de agosto, na corrida, de 158 quilómetros, em traçado citadino em Paris. Raquel Queirós (BH Coloma Team), 27.ª em Tóquio-2020, repetirá presença, após ter sido escolha do selecionador de BTT Pedro Vigário para a vaga na prova de *cross country* olímpico (XCO).

têm a palavra

SUPERCONTENTE

“Estou super orgulhoso por representar uma vez mais o meu país, poder estar com as cores de Portugal ao peito. [...] Tinha-me mentalizado já desde há algum tempo que provavelmente seria a minha última oportunidade e estou supercontente por estar de volta e poder fazer novamente os Jogos Olímpicos. Será um percurso muito aberto, que acredito que vá trazer oportunidades. É questão de estar num dia bom

RUI COSTA

corredor de estrada português

IREI MAIS EXPERIENTE

“É um orgulho, mais uma vez, representar o meu país, especialmente nuns Jogos Olímpicos. Vai ser a minha quarta participação. [...] Não era uma coisa que tinha em mente quando fiz os meus primeiros Jogos em 2012. É sinal de que também já levo uma longa carreira. Passaram já 12 anos e continuo, provavelmente, ao mesmo nível do que quando fiz os meus primeiros Jogos. Sem dúvida, com muita mais experiência, isso é certo

NELSON OLIVEIRA

corredor de estrada português

OBJETIVO ALCANÇADO

“Estou extremamente feliz. Era um objetivo que já procurava há muito tempo na minha carreira. Depois de termos falhado a qualificação olímpica para Tóquio, desde esse dia que o foco esteve todo em conseguirmos esta qualificação como equipa

IÚRI LEITÃO

corredor de pista português

ANDEBOL

Sporting já tem adversários

→ *Liga dos Campeões começa em setembro e apenas os dois últimos de cada grupo ficarão afastados*



Ricardo Costa na festa do título

Estão encontrados os adversários do Sporting na próxima edição da Liga dos Campeões. Assim, o campeão nacional vai ter de medir forças com Wisla Plock (Polónia), Veszprém (Hungria), PSG (França), Fredericia (Dinamarca), Fuchse Berlin (Alemanha), Dinamo Bucareste (Roménia) e Eurofarm Pelister (Macedónia). Existem dois grupos de 8 equipas cada e nessa fase realizam-se 14 jornadas, entre 11/12 de setembro de 2024 e 5/6 de março de 2025, mas o calendário ainda não é conhecido.

À semelhança das épocas anteriores, os dois primeiros classificados de cada agrupamento seguem diretamente para os quartos de final; as equipas que terminem entre o terceiro e o sexto lugar jogarão um *play-off* para decidir os restantes quatro bilhetes para os quartos; e os clubes que fiquem em sétimo e oitavo acabam a participação na prova europeia. No Grupo B estão Aalborg (Dinamarca), Magdeburg (Alemanha), Barcelona (Espanha), Kielce (Polónia), Pick Szeged (Hungria), Nantes (França), HC Zagreb (Croácia) e Kolstad Handball (Noruega). E. D.

Sub-20 perde no Mundial

→ *Seleção portuguesa feminina derrotada (22-49) pela dinamarquesa; joga hoje pelo 5.º lugar*

A Seleção feminina de Portugal de andebol de sub-20 perdeu (22-49) com a Dinamarca nos quartos de final do Mundial, em Skopje, na Macedónia do Norte, e só poderá alcançar a quinta posição na prova. As nórdicas, que já tinham eliminado as portuguesas no Europeu de sub-19 (2023), já venciam ao intervalo por 21-10 e confirmaram a superioridade na segunda parte. Constança Sequeira, com 11 golos e três assistências, foi a melhor da Seleção Nacional, que joga hoje com a Suíça para apuramento do quinto ao oitavo lugares.

Pinão e Costa repetentes

Telmo Pinão e Luís Costa vão ser os representantes portugueses nas provas de pista e estrada dos Jogos Paralímpicos Paris-2024, repetindo assim as presenças no Rio-2016 e Tóquio-2020. De acordo com a Federação Portuguesa de Ciclismo, Telmo Pinão, que compete na classe C2, inicia a participação na vertente de pista, correndo a prova de perseguição individual em 30 de agosto, e a prova de um quilómetro em contrarrelógio no dia seguinte. Telmo Pinão disputará o contrarrelógio de 14,1 quilómetros, em 4 de setembro, e a prova de fundo, com 71 quilómetros, três dias depois.

Com perfume francês

Pelo segundo ano o n.º 1 veio de França, mas o n.º 2 também. País teve três no 'top' -10. Lakers escolheram Bronny para se juntar ao pai LeBron

por
MIGUEL CANDEIAS

COM o 78.º draft da NBA a ser efetuado em dois dias — o que não acontecia há décadas —, a primeira ronda, apresentada como é tradição pelo *commissioner* Adam Silver, realizou-se na madrugada de quinta-feira em Portugal e tendo o Barclays Center, casa dos Nets, como palco do evento para a escolha dos candidatos à liga desde 2013, salvo em 2020 por causa da pandemia. A segunda ronda aconteceu ontem, nos estúdios da ESPN em Nova Iorque.

Não houve surpresas quanto aos quatro primeiros eleitos. Com os Hawks a terem direito de selecionarem antes de todos, o que aconteceu pela quarta vez (a anterior em 1975), a formação de Atlanta optou pelo extremo francês do JL Bourg Zaccharie Risacher, de 19 anos, filho do ex-internacional Stéphane Risacher, tendo depois os Wizards apostado no igualmente gaulês Alex Sarr, 19, poste dos australianos Perth Wildcats.

Com a terceira opção os Rockets ficaram com os direitos sobre Reed Sheppard, oriundo da Univ. Kentucky, enquanto os Spurs passam a contar com o também base Stephon



'Commissioner' Adam Silver dá as boas-vindas à NBA ao gaulês Zaccharie Risacher

Castle, da Univ. Connecticut. Os dois primeiros norte-americanos de uma ronda inicial que teve dez não americanos, oito dos quais europeus, mas na qual ninguém elegeu Bronny James (19 anos), filho mais velho de LeBron e com quem este sonha atuarem juntos. Os Lakers, que detinham a 17.ª escolha, preferiram o extremo Dalton Knecht (Tennessee), mas, ontem à noite, com a 55.ª, não deixaram escapar Bronny enquanto corria o rumor que o agen-

te de ambos, Rich Paul, teria telefonado a outros clubes a desaconselhar a escolha para permitir aos californianos que o pudessem ter.

Foi a segunda edição consecutiva em que um francês surgiu como n.º 1 do draft, após em 2023 os Spurs terem apostado no fenomenal poste Victor Wembanyama. A França, além de ter visto quatro jogadores seus entrarem na primeira ronda, tornou-se não só no primeiro país estrangeiro a conseguir ter dois ele-

PRIMEIRA RONDA DO 'DRAFT'

ESCOLHA	JOGADOR	POSIÇÃO	LUBE
1	Zaccharie Risacher (Fra)	ext.	Hawks
2	Alex Sarr (Fra)	poste	Wizards
3	Reed Sheppard	base	Rockets*
4	Stephon Castle	base	Spurs
5	Ron Holland	extremo	Pistons
6	Tidjane Salaun (Fra)	extremo	Hornets
7	Donovan Clingan	poste	Blazers
8	Rob Dillingham*	base	Spurs*
9	Zach Edey	poste	Grizzlies
10	Cody Williams	extremo	Jazz
11	Matas Buzelis (Lit)	ext./poste	Bulls
12	Nikola Topic (Ser)	base	Thunder
13	Devin Carter	base	Kings
14	Carlton Carrington*	base	Blazers*
15	Kel'el Ware	base	Heat
16	Jared McCain	poste	76'ers
17	Dalton Knecht	extremo	Lakers
18	Tristan da Silva (Ale)	ext./poste	Magic
19	Ja'Kobe Walter	base	Raptors*
20	Jaylon Tyson	ext.	Cavs
21	Yves Missi (Cam)	poste	Pelicans*
22	DaRon Holmes*	ext./poste	Suns
23	AJ Johnson	base	Bucks
24	Kyshawn George (Sui)	base	Knicks
25	Pacôme Dadiet (Fra)	extremo	Knicks
26	Dillon Jones*	extremo	Wizards*
27	Terrence Shannon	base	Wolves
28	Ryan Dunn*	extremo	Nuggets
29	Isaiah Collier	base	Jazz*
30	Baylor Scheierman	base/ext.	Celtics

* posição obtida por troca com outro clube

* jogador entretanto transferido para outra equipa

mentos como n.º 1 e n.º 2 mas também três no top-10, já que o extremo Tidjane Salaun foi a 6.ª escolha, por parte dos Hornets, tendo Pacôme Dadiet sido 25.º para os Knicks.

Em 2023 a França também contara com quatro basquetebolistas no draft, mas dois em cada ronda. No arranque da época de 2023/24, entre os 125 jogadores oriundos de 40 países 14 eram franceses, apenas superados pelos 26 canadianos. Até hoje só 13 estrangeiros, três deles europeus, foram n.º 1 do draft.

Na segunda ronda entraram mais 11 estrangeiros, oito dos quais do velho continente e um... francês, Melvin Ajinça (51.º) para os Wizards.

BREVES

ESGRIMA

Morreu primeira esgrimista portuguesa nuns Jogos

A atiradora Maria José Nâpoles, primeira portuguesa a competir em esgrima nos Jogos Olímpicos, na edição de Roma-1960, morreu aos 87 anos, informou o Comité Olímpico de Portugal. Nascida em 7 de novembro de 1936, em Maputo, a esgrimista disputou o torneio de florete nos Jogos italianos, tendo sido eliminada na primeira ronda.

BASQUETEBOL

Portugal bate Noruega em Madrid

Após o desaire, dois dias antes, no torneio de preparação em Madrid contra a República Dominicana por 79-80, a Seleção masculina bateu, ontem, no Pavilhão Fernando Martin, a Noruega por 98-67 (25-18, 29-21, 21-13, 23-15). Jogo dominado desde início pelos comandados de Mário Gomes e no qual se destacaram os bases André Cruz e Rafael Lisboa, ambos com 15 pontos, assim como Anthony da Silva (13 pts), Diogo Gameiro (11) e Daniel Relvão (10). Portugal fecha, hoje, a segunda etapa do estágio de verão com um embate contra a Costa do Marfim.

MOTOCICLISMO

Jack Miller despedido da KTM pot telefone

O australiano Jack Miller revelou que soube por telefone, três horas antes da conferência de imprensa do lançamento do GP de Assen, que a equipa não contava consigo para o próximo ano, apesar de lhe terem dado indicações anteriores em sentido contrário. Com a contratação de Enea Bastianini e Maverick Vinales pela Tech3, equipa satélite, fica complicado o futuro de Miller.

ATLETISMO

Bicampeã olímpica falha Paris-2024 devido a lesão

A velocista jamaicana Elaine Thompson-Herah, bicampeã olímpica dos 100 e dos 200 metros, anunciou que vai falhar os Jogos Olímpicos devido a uma lesão no tendão de Aquiles e disse estar «arrasada» com o sucedido.

FÓRMULA 1

Pierre Gasly fica na Alpine e Lance Stroll continua na Aston Martin

A Alpine e a Aston Martin anunciaram as renovações de Pierre Gasly e Lance Stroll, respetivamente. «Sinto-me em casa. Estou aqui há 18 meses e o plano tem sido construir um projeto a longo prazo», disse Gasly, enquanto Stroll se revelou «superfeliz».

MOTOGP

«'Top' -10 é o meu objetivo»

➔ Miguel Oliveira sereno antes do GP de Assen, cujo 'paddock' está ao rubro com a 'dança' de pilotos

Miguel Oliveira garantiu que está tranquilo e aponta a «um bom resultado» no GP de Assen, que se realiza este fim de semana. Mesmo sem o futuro definido — na realidade são 11 pilotos para 10 lugares que ainda não têm contrato para a nova época —, o português não quer desfocar do essencial. «Foi uma boa paragem e fiz um pouco de tudo: pilotei algumas motos, alguns carros, treinei, estive com a família... Estou preparado para voltar ao trabalho», disse na antevisão da próxima ronda do Mundial e depois do tradicional passeio a pé no circuito neerlandês.

«Normalmente [Assen] é uma boa pista para a Aprilia. No ano pas-

sado pilotei com metade do corpo porque ainda estava lesionado no ombro e fui rápido à mesma, portanto vamos ver o que acontece. Chego com a mente aberta, o objetivo é chegar ao top-10 e tentar trabalhar um pouco mais no ritmo, para estar mais confortável na corrida.»

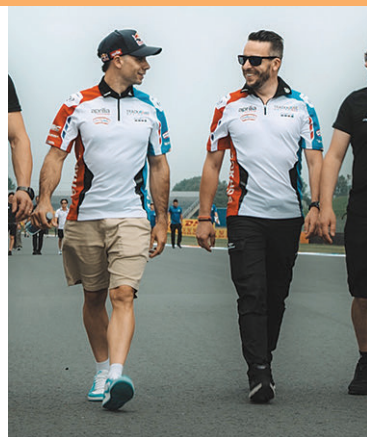
No paddock, os bastidores parecem mais interessantes do que a oitava corrida do Mundial, com a Sky Sport a avançar que pode estar por horas o anúncio de que a Pramac Racing já terá decidido o construtor com o qual fará parceria e que vai juntar-se à Yamaha como uma nova equipa satélite, depois de vários anos como principal satélite da Ducati.

Se se confirmar a dupla Pramac/Yamaha muda tudo e dizem que o português é sonho antigo da Yamaha, tendo sido inclusivamen-

te apontado à LCR Honda, em 2022. Questionado sobre a sua prioridade de estar ou não na Trackhouse e na Aprilia em 2025, Oliveira deixou a porta aberta: «As equipas e os pilotos que ainda não têm lugar estão a falar com todos — acho justo deixar algumas opções em aberto. Como sabem, temos de esperar por algumas decisões e ainda ouvir se há algo interessante que se encaixe no meu estilo e ver onde posso encaixar melhor.»

A Aprilia vai ter dois novos pilotos na equipa de fábrica em 2025 — Jorge Martín e Marco Bezzecchi. Só na Trackhouse Racing haverá lugar para Miguel Oliveira e Raúl Fernández, caso renovem. O diretor-executivo da Aprilia Racing, Massimo Rivola, já assumiu que é o que gostava, mas também explicou que não

TRACKHOUSE



Oliveira no tradicional passeio a pé no circuito

está nas suas mãos, mas sim nas da equipa americana.

Na dança das cadeiras, que é também de informação e contra informação, há pilotos apontados como favoritos na Trackhouse Racing, nomeadamente o rookie Joe Roberts, um piloto americano numa equipa americana. E.D.



lmateus@abola.pt



por
LUÍS MATEUS

Lá, onde a coruja dorme

Nenhum sistema é autosuficiente, ‘mister’

Embora o regresso ao 4x3x3 pareça ser o passo seguinte mais seguro, o problema parece estar para lá dos dois ou três centrais, aparentemente nas dinâmicas do ‘ataque posicional’ da Seleção

O contexto era propício. Qualificação e primeiro lugar garantidos, mudança de oito elementos no 11 titular. Só que, mais uma vez, não justifica tudo: apenas silencia ou abafa os que dizem que mesmo um *Portugal B* ganharia à maior parte das seleções presentes na Alemanha. Não é verdade, porque o futebol é bem mais do que a soma dos jogadores utilizados.

A Geórgia apresentou-se como a Chéquia, de *bloco baixo* e à espreita. A lição, em teoria aprendida diante do conjunto de Ivan Hasek, tornava-se muito importante para a abordagem aos georgianos, até então mais caóticos em termos organizativos, embora com um Mamardashvili eficaz a defender a baliza.

ROBERTO MARTÍNEZ tirou da mala de viagem novamente o *ataque posicional* e montou o esquema do primeiro jogo (com jogadores diferentes, que obviamente trouxeram um efeito dispar), porém a equipa voltou a mostrar-se rígida. Estava feito o esboço, faltava o resto: acertar o traço, contornos, colorir. E, mais importante, animar.

Parece claro o que o selecionador quer. Um ala por dentro. No entanto, até aí Cancelo faz mais sentido do que Dalot, porque pensa como médio e não como lateral, ao contrário do companheiro. Ainda que tenha saído do seu pé direito uma das raras oportunidades, negada pela mão menos aconselhável no imponente voo do guarda-redes.

Só que a estratégia, reconheça-se, não tem resultado. Com a Chéquia, Cancelo não conduziu a

bola, não arriscou, não criou roturas. Havia mais gente a reclamar a batuta e Vitinha até a entregou menos do que o costume a Bruno Fernandes ou a Bernardo. Houve superioridade numérica e a reação à perda funcionou 45 minutos, porém depois implodiu e, na segunda parte, a organização tornou-se instável. Portugal concedeu um gol e depois suou. Houve pouca capacidade de penetração e felicidade na reviravolta — basta ver os golos —, mas não fez disparar os alarmes. Com a Geórgia, Dalot perdeu-se no corredor central, mesmo que descaído sobre a direita. O facto de ser destro não o ajudou. Por sua vez, a superioridade numérica falhou na posse e ainda mais sem esta. Ao não estarem Bernardo e Bruno, importantes na contrapressão, a mudança de referências criou a confusão.

A interioridade do ala também não ajudou os extremos. Em ambos os encontros. No primeiro, Ra-

fael Leão esteve pouco amparado na esquerda porque Cancelo encontrava-se no miolo e Nuno Mendes preso atrás — não havia dinâmica criada para que pudesse subir no terreno, ou seja, precisava da compensação posicional de um dos médios — tal como, no segundo, a irreverência de Francisco Conceição durou poucos minutos, com os caminhos rapidamente a serem tapados, devido à incapacidade de António Silva, pela sua natureza, de fazer o apoio pela direita. Ao mesmo tempo, Pedro Neto também esteve sem a companhia de quem pudesse fazer manobras de diversão pelo seu lado, mesmo com a aproximação de João Félix, claramente aquele que mais tentou ligar o jogo luso, porque não havia ninguém para a *sobreposição*.

O individualismo, sobre os flancos, muitas vezes em inferioridade numérica, não tem sido suficiente. Porque se defrontam blocos baixos. Nas duas vezes, linhas de 5.

D EPOIS, não há contramovimentos, movimentos sem bola de atração do adversário, tantas vezes nem sequer um pouco de risco. Não há capacidade ou iniciativa de trabalhar a bola sobre um flanco, atrair em número o adversário, para isolar alguém no outro. Não se trata de velocidade de circulação, mas sim de queimar etapas na circulação. Envolver menos jogadores. Portugal coloca-se em posição e não se desmonta, mas também não desmonta os rivais.

Isso vai ao encontro da polémica *linha de 3*. Três centrais, todos rígidos, incapazes de quebrar linhas de pressão com o transporte. Daí Nuno Mendes até ter feito algum sentido por aí. Faltou o resto.

C RISTIANO RONALDO, cuja presença no onze sempre me pareceu discutível, sobretudo quando começar a *apertar* em

encontros a eliminar — embora se esteja a criar o cenário para que não haja contraditório e o jogo com a Geórgia tenha sido apenas mais um exemplo —, anda demasiado sozinho no ataque. É mais uma dinâmica que falta. Diogo Jota é o elemento que faz melhor esse tipo de movimentos e terá de entrar rapidamente na equação. E até ajudar à definição: a sua eventual presença a titular obrigará sempre a que alguém dê largura.

N ÃO me parece, contudo, que seja apenas um problema de sistema, mas sim de dinâmicas, que não se notaram muito no 4x3x3 com a Turquia pelas vicissitudes do jogo e também pelo maior conforto de alguns jogadores nas suas posições: desde logo Nuno Mendes, capaz de dar largura pela esquerda, e até Cancelo, mesmo que por vezes ocupasse o canal entre lateral e central (o que era bem diferente do que Dalot andou a fazer), dado o entendimento natural com Bernardo Silva. Os turcos não apresentaram um *bloco baixo* e deixaram espaço. Até tiveram a primeira oportunidade, todavia depois fizeram *hara kiri*. Por isso, o esquema não foi testado perante uma equipa ultradefensiva como será a Eslovénia.

Um sistema, seja qual for, não é uma identidade, e algo não estará a passar para o relvado. É preciso perceber o quê e porquê. Claro que nada está perdido e há tanto talento que isso seria sempre impossível, mas os sinais não são bons. Martínez, que tem sido corajoso na hora de montar os esquemas, embora não tanto, por culpa própria e que vem de trás, quando escolhe os nomes para preencher as posições, tem rapidamente de encontrar a solução.

É legítimo que o selecionador queira jogar em 3x4x3 ou alternar esquemas. No entanto, a urgência agora não pode estar no rival que se defronta, mas sim em fazê-los funcionar. E não é claro que o 4x3x3 esteja assim tão apto como o jogo com a Turquia pareceu dar a entender. Embora pareça, tudo somado, ser o passo seguinte mais seguro no caminho. Por falta de tempo.

P.S. A crucificação de António Silva é inconcebível. É verdade que deve alertar o jogador para o momento menos feliz, mas apenas isso. E é preciso olhar além do erro. Sobretudo, no primeiro caso, o posicionamento da linha na construção e o dos apoios de Danilo no momento do passe para Kvaratskhelia.

*editor executivo



Roberto Martínez ainda não conseguiu fazer com o que o seu 3x4x3 funcionasse durante o Euro-2024

IMAGO / PRO SPORTS IMAGES



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
- MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO



FRANÇA



Wembanyama, poste francês de 20 anos

Wembanyama com Mbappé

→ *Francês dos Spurs também apoiou ao voto «afastado dos extremos» nas eleições legislativas*

Victor Wembanyama, poste francês dos San Antonio Spurs, da NBA, juntou-se ao compatriota Kylian Mbappé, futebolista que a partir da próxima época vai representar o Real Madrid, no apelo ao voto «afastado dos extremos» nas eleições legislativas de domingo em França, sensibilizando os cidadãos do seu país a não votarem no partido de direita ultranacionalista Frente Nacional, de Marine Le Pen. «As opções políticas são pessoais, contudo creio que é importante votar afastado dos extremos, que não são propícios para governar um país como o nosso», afirmou Wembanyama, *rookie* do ano da NBA, durante o *media day* da seleção francesa de basquetebol em Paris. As declarações de Wemby seguem-se às de Kylian Mbappé, capitão dos *bleus* que no início do Euro alertou os franceses para o «momento crucial» da história do país.



Julio Soler perto do Dragão

FC PORTO

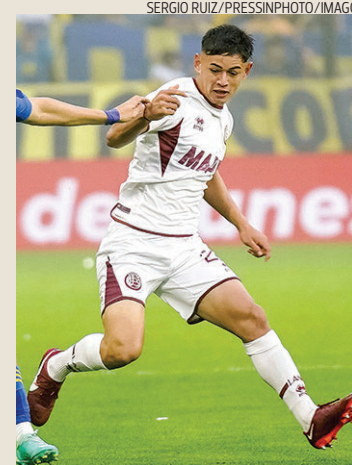
→ *Lateral-esquerdo de 19 anos joga no Lanús; deve chegar em parceria com investidores*

Julio Soler está a um passo de ser reforço do FC Porto, sabe A BOLA. De acordo com os dados apurados pelo nosso jornal, o jovem lateral-esquerdo argentino, de apenas 19 anos, poderá

chegar aos dragões fruto de uma parceria com investidores que não deve comportar custos significativos aos cofres da SAD liderada por André Villas-Boas. O sul-americano representa o Lanús, clube argentino ao serviço do qual tem tido uma ascensão meteórica: três jogos em 2022, 12 em 2023 e 21 na temporada em curso. O River Plate também estava interessado no jogador, mas o FC Porto está muito perto de ganhar a corrida, devendo Soler assinar um contrato de longa duração com os

azuis e brancos. Esta investida do FC Porto surge numa altura em que Juan Miranda, lateral-esquerdo do Bétis que também era seguido pelos portistas, parece estar inclinado a rumar ao Bolonha. A participação do emblema italiano na Liga dos Campeões da próxima época terá sido decisiva para a opção do internacional espanhol, que já passou por Barcelona e Schalke (Alemanha).

EDUARDO PEDORSA MARQUES/
/NÉLSON FEITEIRONA



Soler é internacional argentino sub-23

«Estou aqui para ganhar títulos»

Rafa é, oficialmente, jogador do Besiktas. Assinou (ontem) por três temporadas (a €5 M/ano limpos mais prémio de assinatura de €8 M). «Estou muito entusiasmado, foi fácil decidir»

TURQUIA

por
RAFAEL FERNANDES

PRETO no branco! Rafa, 31 anos, assinou por três anos pelo Besiktas e passou ao papel o que havia acordado com o clube de Istambul: contrato de três temporadas (a troco de 5 milhões de euros limpos por época) e mais um chorudo prémio de assinatura de oito milhões de euros.

Ao lado de Huseyin Yucel, vice-presidente do Besiktas, o avançado que nos últimos sete anos esteve ao serviço do Benfica — uma das alcunhas do emblema turco é águias negras, pelo que o português vai, assim, continuar de águia ao peito — assinou contrato, tirou fotografias com o vice, que lhe ofereceu uma estatueta (de prata) com o símbolo do clube, e, em entrevista às plataformas do Besiktas, mostrou-se «muito feliz».

«Estou muito entusiasmado para jogar no estádio e ver os adeptos. Foi fácil decidir. Quando fizeram a oferta nem hesitei.



Momento em que Rafa assina contrato com o Besiktas e depois recebe, das mãos de Huseyin Yucel, vice-presidente, uma águia de prata



Já aqui tinha jogado [na temporada de estreia ao serviço do Benfica, a 23 de novembro de 2016, em pate a três golos em jogo da fase de grupos da Liga dos Campeões], os adeptos são loucos por futebol e amam o futebol. Foi uma das grandes razões para vir», referiu, abordando, depois, os objetivos para 2024/2025 e o que pode pro-

meter aos adeptos: «Estou aqui para ganhar títulos e ajudar a equipa. Prometo trabalho e vou dar sempre o máximo quando jogar. É o que prometo, vou dar tudo pelo clube», afirmou.

Tal como no Benfica, Rafa vai ter o número 27 nas costas no Besiktas. E explicou aos adeptos qual o motivo. «Para mim é tudo

sobre a família. Tudo o que tenho representa a família. O vinte e sete foi o número que usei e que quero continuar a usar. É o dia do meu irmão, quando celebra o aniversário», explicou o avançado, revelando um dos ídolos de infância: «Gostava muito do Luís Figo. Foi muito bom, adorava vê-lo a jogar.»